Fla x Palmeiras estréia Ademar

O Universidad se fechou em três para evitar a entrada de Pelé (Radiofoto AP)

— O Flamengo tem a data de 26, domingo, reservada e quer estrear Ademar, nêsse dia, em jôgo contra o Palmeiras, de quem conseguiu o jogador emprestado em regime de troca por César.

— O Santos empatou de 1 a 1 frente ao Universidad do Chile, em sua primeira partida pelo Torneio Hexagonal de Santiago.

— Cláudio, depois de submeter-se aos exames médicos, deve fazer seu primeiro treino no Fluminense hoje.

— Está prevista para hoje a escolha definitiva da seleção carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Amadores, em Belo Horizonte.

— Cassius Clay voltou a ganhar fácil, dessa vez brincando durante tôda a luta com o adversário.

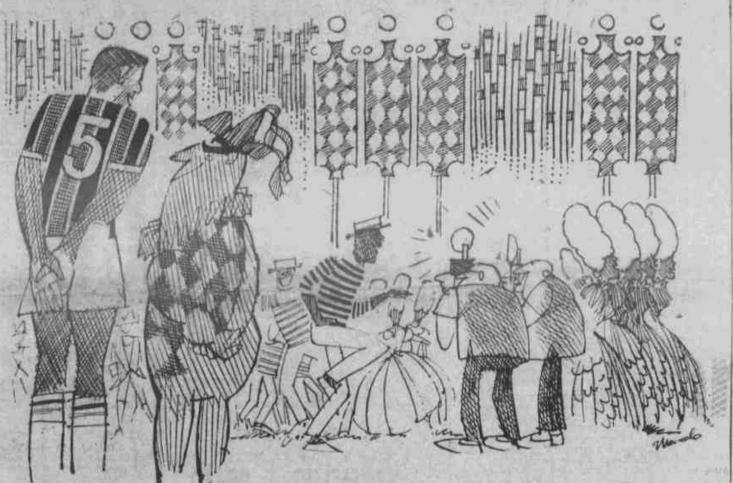
— O Vasco inicia sua busca de novos valôres pelo mercado paulista.

— Amarildo está novamente em crise com o Milan, preferindo ficar na reserva a modificar seu estilo de jôgo.

Santos empata no Chile: 1-1

Pág. 6

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 9/2/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11.748

—AQUÊLE PASSISTA É A MINHA CARA!

Cláudio começa seus treinos de manhã

Seleção carioca sai hoje

Pág. 2

Vasco descobre paulista

Pág. 3

O queixo de Terrell foi sempre um alvo fácil para Clay (Radiofoto AP)

Clay faz Terrel de brinquedo

Pág. 7

Amarildo prefere a reserva

Pág. 6

Brasileiro de Amadores vai começar sábado

Brasileiro de amador ameaça América jogar

O América não poderá mais fazer sua estréia, êste ano, contra o Atlético, no dia 19, como estava programado, por causa do Campeonato Brasileiro de Amadores que vai ter jogos aos sábados, domingos, quartas e quintas-feiras, e o presidente do América, sr. Hélio Brasil de Miranda disse que já está preocupado, pois, agora, tem que estudar o problema com urgência, por causa de compromissos que já estavam firmados para a apresentação do time à sua torcida.

Diz o sr. Hélio Brasil de Miranda que já estava tudo acertado para o jôgo com o Atlético, no dia 19, depois de entendimentos com o presidente atleticano em exercício, sr. Volnei Fernandes; mas, como o Campeonato Brasileiro de Amadores é uma promoção da CBD, não é possível a realização de qualquer partida fora do certame, nas mesmas datas, o que obriga os dirigentes dos dois clubes a um reexame de seus entendimentos, para a realização do jôgo tratado.

Para o América, segundo o sr. Hélio Brasil de Miranda, seria um problema sério o adiamento de seu jôgo com o Atlético, porque já havia recebido um convite do Goiânia, para uma partida no Estádio Pedro Ludovico, em Goiânia, logo depois do dia 19, pela quota fixa de Cr$ 6 milhões, livres de quaisquer despesas com sua delegação. Por isso, o vice-presidente do América vai procurar o sr. Volnei Fernandes e estudar, com êle, a realização do jôgo com o Atlético no dia 17, o que, em princípio, acha um pouco difícil, porque vai cair numa sexta-feira, dia ruim par. a torcida e de pouca possibilidade para boa renda.

BOTAFOGO DIA A DIA

Troféu Brasil

Terão início hoje os treinamentos visando o Troféu Brasil de Remo que será disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas, sob o co-patrocínio do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. As guarnições que representarão o Botafogo no Troféu Brasil são as seguintes:

Outrigger a 4 remos com timoneiro: Tarzan, Antônio Maria, Julião e Coelho.

Outrigger a 4 remos sem timoneiro: Tarzan, Antônio Maria, Julião e C elho.

Single Skiff: Rômulo Santoro.

Carnaval fôrça total

O Carnaval do Botafogo em 1967 se constituiu em autêntico sucesso e bateu todos os recordes de freqüência nos oito bailes realizados no Mourisco, incluindo-se as quatro vesperais para crianças de 5 a 10 anos, no salão Ray-Ban, e para crianças de 10 a 18 anos, no próprio Ginásio, também local dos quatro bailes noturnos.

A Comissão de Carnaval, o policiamento e a assistência permanente do Presidente Nei Palmeiro e do Diretor Alfredo Santos, contribuiram para que o quadro social do Botafogo tivesse, em 1967, um carnaval recordista em freqüência, animação, ordem e atendimento. Três orquestras foram contratadas para que o quadro social pudesse se divertir sem interrupções.

O cuidado da Diretoria em limitar ao máximo a expedição de convite e o vigilante policiamento para se evitar a entrada de penetras, contribuiram para que o Botafogo, em 1967, oferecesse aos seus associados um Carnaval dos mais tranqüilos e ambiente dos mais selecionados.

Vale registrar, como inovação, que alcançou absoluto sucesso e mereceu os mais elogiosos comentários, a separação dos bailes em salões diferentes, para crianças, que se divertiram sem o constrangimento da desproporcionalidade de idade e tamanho, uma vez que para os menores de dez anos foi reservado um salão Ray-Ban, enquanto os maiores de dez anos e menores de dezoito, se divertiram no Ginásio. O Departamento Médico funcionou permanentemente para atendimento às crianças e adultos e nenhum excesso foi registrado, razão porque o Carnaval alvinegro de 1967, se desenvolveu com *fôrça total* sob todos os aspectos.

DIÁRIO DO FLAMENGO

COMUNICADO

1) — O Club de Regatas do Flamengo e a Santapaula Melhoramentos S.A., rescindiram amigàvelmente o contrato que tinham para o lançamento, colocação e cobrança de Títulos Patrimoniais.

2) — Em conseqüência passam à responsabilidade do Club de Regatas do Flamengo todos os serviços até então afetos àquela Emprêsa.

3) — Os proprietários de Títulos Patrimoniais precisam orientar-se sôbre dois assuntos principais:

a) Pagamento de prestações

A partir desta data os pagamentos das prestações dos Títulos Patrimoniais adquiridos por intermédio da Santa Paula Melhoramentos S.A., deverão ser efetuados diretamente na Sede do Clube, à Av. Rui Barbosa, 170, térreo.

b) Prestações em atraso

O Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento ao seu Departamento de Títulos Patrimoniais, (Av. Rui Barbosa, 170, térreo), dos proprietários de Títulos que não estejam em dia com os seus pagamentos, não importando o número de prestações em atraso. Tal medida visa exclusivamente o interêsse do associado.

4) — Finalmente pede a cooperação dos Srs. Associados para uma rápida regularização dos casos pendentes e assim poder muito breve anunciar a total regularização do assunto relativo a Títulos Patrimoniais.

Luiz Roberto Veiga de Brito
Presidente

Cansaço não impediu treinamentos dos gaúchos

GAÚCHOS TREINAM MESMO CANSADOS

Reclamando muito do cansaço pela longa viagem do Rio Grande do Sul a Belo Horizonte, feita em ônibus especial, os jogadores da Seleção Gaúcha, que vão participar do "V Campeonato Brasileiro de Amadores, a ser iniciado sábado, fizeram individual ontem cedo, no Departamento de Instrução da Polícia Militar.

O técnico Abílio Reis, que dirige, também, o time juvenil do Internacional, de Pôrto Alegre, marcou para hoje um coletivo, à tarde, no campo do DI, e afirmou que confia na Seleção do Rio Grande do Sul, porque ela vem preparada e disposta a levantar o título.

Time cansado

A Seleção do Rio Grande do Sul chegou na têrça-feira, à tarde, a Belo Horizonte, tendo deixado Pôrto Alegre às 7 horas da manhã de segunda-feira. Os jogadores não quiseram dar nem um passeio em Belo Horizonte, preferindo dormir. Acordaram cedo, ontem, e foram para o campo do Departamento de Instrução da Polícia Militar, onde estão concentrados, para um individual puxado, com o técnico Abílio Reis.

O individual constou de corridas, exercícios de flexões para braços e pernas, com os jogadores andando e contando de 1 a 4. Muitos continuaram reclamando do cansaço, alegando que a viagem de Pôrto Alegre a Belo Horizonte foi das mais cansativas. Depois do individual, Abílio Reis informou que o time que estréia sábado, à tarde, contra a seleção do Paraná, vai jogar com Reginaldo; Jorge Guaraci, Macau e Mário Proença; Salada e Tovar; José, Sérgio, Claudiomiro e Mosquito.

Delegação

Todos os integrantes da Seleção do Rio Grande do Sul pertencem ao Internacional, de Pôrto Alegre, que foi o campeão do ano passado. O técnico Abílio Reis está lamentando apenas a ausência de três jogadores, que não puderam vir por causa da idade limite para a disputa do Campeonato. São êles Tião Bitola, João Carlos e Fernando. A Delegação gaúcha veio composta assim: Chefe: Mário Menem, Vice-Presidente da Federação de Futebol do Rio Grande do Sul; técnico: Abílio dos Reis; massagista: Edi Marques; dois diretores do Internacional, de Pôrto Alegre; supervisor: João Carlos da Cunha; médico: Dr. Irajá de Oliveira e 18 jogadores: goleiros: Schneider e Gilberto; zagueiros: Reginaldo, Jorge Guaraci, Macau e Chico; médios: Tovar, Salada, Mário Osman; Sílvio e Roberto; atacantes: José, Ismael, Claudiomiro, Sérgio, Mauro, Mosquito e Tião Salão.

O uniforme da Seleção do Rio Grande do Sul para a estréia é composto por camisas com listras vermelha, amarela e preta, com calções brancos. Para hoje, à tarde, ainda no campo do DI, haverá um coletivo, que servirá de apronto para o jôgo de estréia, contra o Paraná.

Zagalo seleciona os 22 cariocas

O técnico Zagalo selecionará hoje, após os exames médicos e o treino de conjunto programado para esta manhã, em General Severiano, os 22 jogadores entre os 27 convocados, que irão constituir a delegação carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Amadores, em Belo Horizonte, e irá defender o pentacampeonato para a Guanabara.

O treinador da seleção já decidiu levar os três goleiros — Carlos Henrique, Celso e Peri — e os mais sujeitos ao corte são Adilson, do Vasco, por não haver ainda se apresentado; Zèquinha, por falta de condição física; Okada, Alexandre e Reinaldo ou França, ou ainda o médio Gustavo, que está na dependência do seu rendimento no treino de conjunto de hoje.

Embarque amanhã

O embarque da delegação está marcado para amanhã, às 22h, em trem e ônibus com leitos. A delegação já organizada em sua cúpula está assim formada: Chefe, Válter Vasconcelos; Assessôres, Júlio Bergalo e José Maria Khair; Supervisor, Coronel Alfredo Barbosa; jornalista, José Castelo; médico, Célio Cotecchia; técnico, Zagalo; auxiliar técnico, Neca; massagista Gilson Aguiar (Mineiro); roupeiro, Jair.

Após o treino de hoje e conhecido o resultado da revisão médica, o técnico Zagalo dará conhecimento dos 22 nomes dos jogadores selecionados para integrarem a delegação. O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, vem dando tôda assistência à seleção que não apenas nos treinos mas nos próprios jogos em Belo Horizonte, utilizará uniforme nôvo, recém-adquiridos para a campanha do pentacampeonato.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

Distante do Rio, despreocupado das obrigações e horários, a gente fica prêso à leitura vadia, a um bitiba inocente, às conversas de família, completamente alheio ao Carnaval fervente das ruas e dos salões, mas com um tempinho para pensar nos problemas do futebol.

Andei matutando coisas, inclusive da possibilidade de uma revisão nesse "Roberto Gomes Pedrosa" que está por vir, de roupa nova, entretanto, perigoso para os clubes, financeiramente falando, e sujeito em conseqüência a um rotundo fracasso.

Alargou-se o número de concorrentes, estendeu-se a sua realização até Minas, Rio Grande do Sul, passando pelo Paraná, mas não se fêz previsões. Não se estudou os prós e os contras de uma tabela comprida e confusa e com o grave inconveniente de não despertar o interêsse do público, provocando inclusive, em duas semanas talvez, a marginalização de concorrentes fortes, vítimas de pouca sorte.

Creio que dentro das circunstâncias e do que ficou resolvido foi o melhor que se poderia arrumar. Nada tenho a condenar no trabalho do senhor Antônio do Passo, salvo o seu espírito conhecido de acomodar as coisas, submetendo-se a imposições que poderiam ser repelidas em nome do futebol carioca.

A posição dos cariocas em relação aos paulistas em nada difere. Há entre os dois centros uma igualdade absoluta sob qualquer aspecto. Por isso mesmo caberia ao ex-presidente da FCF, ponderar quanto a ameaça que forçosamente teria que se revestir uma tabela corrida, com quinze clubes no recheio obrigados a deslocações, sem maiores garantias.

Preferiu o ilustre desportista carioca atender São Paulo no primeiro ímpeto do senhor Mendonça Falcão, para o qual, não importa muito examinar os problemas na sua profundidade. Limitou-se de advogar a entrada da Ferroviária de Curitiba e não permitir, nem mesmo certas alterações nos locais de jogos, sugeridas pelos clubes, como no caso do Botafogo que pleiteou enfrentar o Atlético em Belo Horizonte, e não no Estádio Mário Filho como manda a tabela.

Vejam bem os senhores o que tem o Sr. Mendonça Falcão com o jôgo Atlético e Botafogo? Nada. Nem mesmo se trata de uma partida programada para a sua jurisdição. Pois bem. O presidente da FPF gritou, fêz misérias e acabou vencendo a parada sem a menor reação do representante credenciado da FCF.

E essa ponderação do Botafogo verificou-se na análise superficial da tabela. Calculem, portanto, o que está por vir de errado, de absurdo, de desastroso para os clubes, de um modo geral, no transcurso do certame. E por quê? Simplesmente pela falta de estudos sôbre a matéria, de cuidados na defesa dos interêsses de todos, interêsses êsses que não se prendem apenas em participar do torneio e sim, do mínimo de vantagens no jôgo das cifras.

Daí a minha idéia em sugerir ao nôvo Presidente da FCF um reexame na tabela, no regulamento já aprovado, levantando a questão, no sentido de se tentar uma outra fórmula capaz de aproximar o público do grande acontecimento, criando uma motivação para evitar um fracasso eminente, principalmente, o fracasso de bilheteria.

Pode o maioral da Federação Paulista espernear, protestar, gritar, mas, pelo menos, terá que ouvir, terá que assumir sòzinho a responsabilidade total das inconveniências de um torneio majestoso, na expressão dos seus participantes, mas de êxito duvidoso. No futebol é sempre preferível a coisa ser pequena por dentro, porém, grande por fora, isto é, quando se promove uma iniciativa, associando-a ao interêsse popular. No nôvo "Gomes Pedrosa" há de tudo, menos aquilo que lhe daria fôrça e motivação: o critério eliminatório. Só assim, através as "chaves", os grupos, as sedes, o torneio despertará o entusiasmo popular. Como está, ninguém, de bom senso garante o seu sucesso. Talvez nem termine...

Falha da CBD gera protesto do Cruzeiro

Reunidos ontem no Barro Prêto, os diretores Carmine Furletti, Nicola Calicchio, Roberto Couto e Edmundo Lambertucci resolveram tomar uma posição contra a CBD, "que está adiando o problema da entrada do Cruzeiro na Taça Libertadores das Américas, e criando um clima de expectativa prejudicial ao nosso time".

Segundo os diretores, "já era tempo de a CBD ter-se pronunciado a respeito, porque a tabela da Libertadores marca Cruzeiro x Santos para o próximo dia 10 — amanhã — mesmo sabendo que os santistas estão excursionando pelo exterior, sem nenhuma chance de voltar ao Brasil a tempo para o jôgo".

As hipóteses

Transformado em vidente, segundo o Sr. Lambertucci, "porque a omissão da CBD só nos faz figurar hipóteses", o Cruzeiro acha que se o Santos não aparecer para o jôgo de amanhã — o que é pràticamente impossível — êle estará automàticamente eliminado da taça. Os dirigentes, contudo, não alimentam muitas esperanças disso acontecer, "pois quando se trata dos interêsses do futebol paulista e carioca, a CBD sempre dá um jeito".

O Sr. Carmine Furletti, por outro lado, disse que até hoje "só sei que devemos jogar dia 18 ou 19 dêste mês, em Caracas, contra o campeão da Venezuela, que a CBD já confirmou.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Nos últimos dias da semana que antecedeu o carnaval, o Conselho Nacional de Política Salarial apreciou vários processos relativos a reajustamento de ordenados, e já nos próximos dias serão assinados diversos acôrdos, dentre êles o da Rio-Light, 26%, Société Anonyme Du Gaz — 26%, Cia. Nacional de Alcalis — 24%, e a Eletrobrás — 27%. Todos os aumentos com vigência a partir de 1 de janeiro dêste ano. Placar de vitórias!

Marmoristas

A Delegacia Regional do Trabalho convocou para hoje, às 14h, mesa-redonda entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mármores e Granitos e o Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos, para debates sôbre a revisão do contrato salarial que tem vigência a se findar em 15 do corrente.

Jornalistas

Também para hoje está marcado o início da campanha pró reajustamento salarial dos jornalistas profissionais. Como se sabe o prazo dos salários atualmente em vigor termina a 18 dêste mês. A reunião terá lugar na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, às 14h30m. Assim, após o carnaval, quando muitos se conheceram, muitos se separaram, é bom saber que patrões e empregados se unem em bons propósitos.

INPS

Termina amanhã o prazo de prorrogação concedido por Portaria Ministerial do Trabalho para pagamento das contribuições de previdência social referentes ao mês de dezembro passado. A concessão foi restrita aos empregadores dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, que sofreram, e sofrem ainda, o severo racionamento de energia elétrica, com substancial atraso na normalidade dos serviços.

Fragmentos

"Não constando do contrato de trabalho ou da carteira profissional qualquer restrição sôbre o pagamento do salário nos dias não trabalhados por ocorrência de chuvas, é devido o salário, desde que ficou o empregado à disposição do empregador" (TST — RR 462-66).

"Terminado o contrato para obra certa, não poderá ser reintegrado o empregado, por estabilidade sindical, se a emprêsa não tem sede, nem outra obra, na localidade" (TST — RR 621-66).

O "V Campeonato Brasileiro de Amadores" começará a ser disputado na tarde de sábado, com os jogos entre Paraná x Rio Grande do Sul e São Paulo x Pernambuco, devendo a Seleção Mineira fazer sua estréia na tarde de domingo, contra o Estado do Amapá, numa rodada dupla, que mostrará a Guanabara contra o Estado do Rio ou Goiás, sendo que todos os jogos serão disputados no Estádio Magalhães Pinto.

Os jogadores da Seleção Mineira fizeram coletivo ontem cedo, da Seleção Mineira, em Lagoa Santa, cidade onde os mineiros estão concentrados, devendo o técnico Crispim, que confia bastante no sucesso do seu time no Campeonato Brasileiro, promover outro coletivo, hoje à tarde, em Vespasiano, contra o Vespasiano.

A tabela

O Supervisor da Seleção Mineira apareceu ontem cedo no Departamento de Instrução da Polícia Militar, onde estão hospedadas as delegações do Paraná e do Rio Grande do Sul, fazendo uma visita aos membros daquelas delegações do "V Campeonato Brasileiro de Amadores", cujos jogos serão realizados no Estádio Magalhães Pinto, começando no dia 11, sábado e terminando no dia 26 do corrente.

Para que houvesse uma distribuição racional entre todos os concorrentes, a Confederação Brasileira de Desportos resolveu dividir as seleções em dois grupos, imitando o sistema da Copa do Mundo, ficando as semifinais e as finais para duas rodadas distintas, nos dias 22 e 26 de fevereiro.

Tabela oficial

Dia 11 — sábado — à tarde — Solenidade de Abertura do Campeonato, com desfile de tôdas as delegações.

Grupo B — Paraná x Rio Grande do Sul.

Grupo A — São Paulo x Pernambuco.

Dia 12 — domingo — à tarde:

Grupo B — Guanabara x Estado do Rio ou Goiás.

Grupo A — Minas x Amapá.

Dia 15 — quarta-feira — à noite:

Grupo B — Guanabara x Paraná.

Grupo A — Minas x Pernambuco.

Dia 16 — quinta-feira — à noite:

Grupo B — Rio Grande do Sul x Estado do Rio ou Goiás.

Grupo A — São Paulo x Amapá.

Dia 18 — sábado — à tarde:

Grupo B — Paraná x Estado do Rio ou Goiás.

Grupo A — Pernambuco x Amapá.

Dia 19 — domingo — à tarde:

Grupo B — Guanabara x Rio Grande do Sul.

Grupo A — Minas x São Paulo.

Dia 22 — quarta-feira — à noite.

Jôgo 1 — Vencedor do Grupo B x 2.º Colocado do Grupo A.

Jôgo 2 — Vencedor do Grupo A x 2.º Colocado do Grupo B.

Dia 26 — domingo — à tarde.

Jôgo 3 — Perdedor do jôgo 1 x Perdedor do jôgo 2.

Jôgo 4 — Vencedor do jôgo 1 x Vencedor do jôgo 2.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD vai julgar, hoje, à noite, o recurso de Goiás e do Estado do Rio, para ser apontada a seleção classificada para os jogos finais do "V Campeonato Brasileiro de Amadores". É por isso que na tabela da CBD estão os dois Estados, que aguardam o resultado do julgamento de hoje, para saberem qual dos dois irão a Belo Horizonte.

Jornal dos Sports S.A.
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-23
Telefone .... 22-[illegible]
Publicidade .... [illegible]
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 805
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: [illegible]
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ [illegible]
Minas Gerais e Bahia
Via Ferroviária
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]

Fla mostra Ademar em jôgo com o Palmeiras

O Flamengo vai convidar o Palmeiras para um amistoso no Estádio "Mário Filho", dia 26, domingo, pelo critério de renda dividida, em amistoso interestadual que serviria para as estréias de Ademar e César, trocados pelos dois clubes pelo prazo de 6 meses.

Ademar chegará ao Rio hoje, de avião, apresentando-se à tarde com uma Carta do Palmeiras em que seu passe é fixado e dando detalhes do empréstimo, enquanto César receberá autorização do Flamengo para embarcar rumo a São Paulo, a fim de combinar, na sede do Palmeiras, os detalhes da assinatura do seu contrato.

Equiparação

Notícias procedentes de São Paulo davam conta, ontem, da concretização da troca de Ademar por César, pelo prazo de seis meses, e que o professor Ferrúcio Sandoli acompanharia o atacante do Palmeiras à Gávea para oficializar os detalhes da permuta e conversar com César sôbre os salários.

A informação não pôde ser confirmada, no Flamengo, porque nenhum dirigente retornou ao Rio, ontem. O vice-presidente Gunnar Goransson está em seu sítio, em Penedo e seu assessor, Vitorino Vieira, está em férias; o sr. Flávio Soares de Moura veraneia em Teresópolis; o supervisor Flávio Costa sòmente hoje voltará de sua fazenda em Carangola e o técnico Renganeschi foi visitar a família em Campinas.

De concreto, mesmo, resta a palavra de César, de que apreciaria jogar no Palmeiras, porém não aceita a hipótese de ganhar menos que Ademar, no Flamengo, argumentando que, numa troca sem compensação financeira, teria que haver forçosamente uma equiparação de salários. Foi divulgado que o Palmeiras dá Cr$ 500 mil de salários e luvas de Cr$ 5 milhões e agora o jogador rubro-negro quer saber quanto ganharia Ademar no Flamengo.

O amistoso

As apresentações de Ademar, no Flamengo e de César, no Palmeiras, seriam as grandes atrações do amistoso a ser programado para o dia 26, domingo, no Rio, data que seria do Vasco (para uma partida com o Peñarol pelo pagamento de Mendez) mas o Flamengo conquistou prioridade, ao se dirigir, oficialmente, à FCF.

Ao mesmo tempo o amistoso de domingo em Belo Horizonte, corre o risco de ser cancelado porque a Federação Mineira programou para o Estádio "Minas Gerais" uma partida pelo Campeonato Brasileiro de Amadores. Ontem o sr. Abbelchi Ziller, conselheiro do Atlético, telefonou para a Gávea, e, como não encontrou nenhum dirigente, deixou recado com Aristóbulo Mesquita, dando ciência dessa dificuldade.

Vários jogos

O vice-presidente do Atlético, sr. Volnei Fernandes, telefonará hoje para o Flamengo tentando a marcação do amistoso para o Rio porque é pràticamente impossível a realização do espetáculo, em outro estádio de Minas.

O Flamengo terá que jogar dia 15, em Brasília, contra o Rabêlo, sendo possível que venha a adiar o amistoso com o Atlético. Além dessa partida, a equipe rubro-negra vai enfrentar uma seleção do Distrito Federal, dia 19, domingo, retornando ao Rio para o amistoso do dia 26. Chegaram dois convites de Feira de Santana, para os dias 23 quinta-feira, e 26, mas ambos não deverão ser aceitos.

Teste de Zèzinho

Zèzinho treinou ontem no América e vai hoje, à Gávea, onde será submetido a uma prova de campo, depois do que poderá consolidar sua troca por Itamar. A reapresentação dos jogadores está marcada para as 15h30m, ocasião em que haverá preleção e individual.

Os juvenis vão se apresentar, às 9h, na Gávea, para um treino com Modesto Bria. O zagueiro Murilo, sem contrato desde o dia 31, será chamado hoje pelo supervisor Flávio Costa para conversar sôbre a renovação de seu contrato.

Fla abre mão de Silva para tentar bi de remo

A campanha popular para angariar fundos a fim de comprar Silva, foi definitivamente vetada pelo seu idealizador, conselheiro Adolfo Cheskis, do Flamengo, o qual declarou ser inexequível o seu lançamento, depois de uma conversa mantida com o Presidente Veiga Brito.

Uma outra campanha, porém, foi lançada pelo Sr. Cheskis, de comum acôrdo com o Sr. André Richet, candidato único à presidência do Conselho Deliberativo do Flamengo: a "campanha do bicampeonato de remo", com o pedido de envio ao clube de cautelas pagas da "Rio-Light", que seriam trocadas na Eletrobrás pelos bônus, que, vendidos, dariam para comprar novos barcos.

Sem Silva

— O Sr. Veiga Brito não aceitou a campanha popular porque não havia certeza de se obter numerário suficiente para a compra de Silva. Êle me fêz a seguinte pergunta: "como vou devolver o dinheiro aos doadores se não puder comprar Silva?" Respondi que o dinheiro poderia se destinar à aquisição de outro jogador, um ponta-esquerda, por exemplo, mas o assunto morreu aí — declarou o Sr. Adolfo Cheskis.

Bria continua

O treinador Modesto Bria mandou pelo atacante Dida uma carta ao Atlético Junior, de Barranquila, respondendo concretamente ao convite que lhe foi formulado, há dias, pelo dirigente Alberto Pumarejo. Pediu 10 mil dólares de luvas. Se essas bases forem recusadas, Bria desistirá do cargo e assumirá oficialmente como responsável pelas equipes de juvenis, em substituição a Válter Miraglia.

Zé Carlos apareceu bem no coletivo do América

Temeroso a princípio, mais tarde animado a ponto de ingressar na turma que fazia o individual, encontrando ainda ânimo e forças para participar da pelada, onde fêz até gol, o lateral-direito Zé Carlos foi a alegria do melancólico treino realizado na tarde de ontem pelos jogadores do América.

A freqüência ao treino foi surpreendente para uma quarta-feira de cinzas e serviu para identificar o grande folião americano, o ponta-esquerda Eduardo, que juntamente com o goleiro aspirante Barreto foram os únicos jogadores a faltar ao treino individual que Evaristo comandou ontem.

Alegria

O lateral Zé Carlos começa a dar mostras de estar readquirindo confiança em seus músculos, ponto básico para a sua recuperação, segundo o Dr. Oscar Santa Maria. Operado dos meniscos há cêrca de seis meses, o paranaense, que foi a grande figura da excursão que o América realizou às Antilhas, no ano passado, até hoje não conseguiu jogar no Rio.

Depois de operado, surgiu um problema de ligamentos. O tempo foi passando e o desânimo foi-se apoderando de Zé Carlos, que passou a duvidar dos médicos, achando que a coisa não tinha jeito mesmo. Novas peregrinações a médicos, novas radiografias e conselhos e Zé Carlos acabou se convencendo que o tempo seria o seu melhor amigo, além de muita persistência no tratamento prescrito. Criou alma nova e iniciou, há aproximadamente 10 dias um treinamento intensivo que ontem produziu seus primeiros frutos. Mancando menos, alegre e disposto, Zé Carlos conseguiu realizar quase todo o treinamento individual e a "pelada" que se seguiu sem sentir novas dores.

O folião

Desde ontem está eleito folião número 1 do América o ponteiro-esquerdo Eduardo, único titular a faltar o treino de ontem. Também não apareceu o goleiro aspirante Barreto, mas sua falta foi relevada, tendo em vista ter êle viajado para o Espírito Santo.

A freqüência, por sinal, surpreendeu Evaristo e o vice Gérson Coutinho, que contavam com várias ausências.

O treino, como não podia deixar de ser, foi melancólico e rápido. Evaristo, sem perguntar quem tinha ou não brincado, limitou-se a uns 15 minutos de ginástica, liberando todos em seguida. Como sempre, houve a turma que ficou na expectativa de uma "pelada", afinal, consentida pelo treinador.

Embarque

O embarque da delegação rumo ao Sul, com primeira escala em Curitiba, foi definitivamente marcado para amanhã, às 6 horas da manhã. A delegação poderá sofrer algumas alterações, dependendo da concretização dos entendimentos com o Flamengo para a troca de Zèzinho por Itamar. Outro que está cotado para seguir no lugar de Zèzinho é o juvenil Wilson Machado. Nando, que seria o dono da vaga, ainda não teve a sua situação regularizada e não poderá seguir. Seu passe, prêso ao Santos, de Vitória, ainda não chegou, o que o impedirá de viajar.

Evaristo marcou para hoje, às 9 horas, um treino coletivo, último antes do embarque, atendendo a um apêlo dos jogadores que argumentaram precisar de tempo para tratar da viagem, o que não seria possível, treinando à tarde.

América fixou passe de Alemão em Cr$ 30 milhões

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, foi surpreendido na têrça-feira de Carnaval com um telegrama da Prudentina, pedindo o preço do passe do zagueiro Alemão e respondeu imediatamente fixando-o em Cr$ 30 milhões, quantia que a Prudentina ficou de estudar em reunião de Diretoria.

Apesar do interêsse demonstrado pela Prudentina, Alemão será mantido na delegação que excursionará ao Sul, entendendo o dirigente americano que o assunto não se resolverá agora e Evaristo faz muita fé em Alemão, que vem treinando bem e mostrando muitos progressos desde que foi novamente promovido ao time principal.

Mais dois

Mais dois jogadores deixaram de figurar na lista de contratados do América, que passou a ter apenas 35 jogadores profissionais. Sudaro, cujo pagamento da metade do preço do passe foi efetuado no sábado de Carnaval, pelo treinador Jorge Vieira, e o médio Tiãozinho, da equipe de aspirantes que teve seu passe cedido ao Valeriodoce, de Minas Gerais, por Cr$ 5 milhões.

Outro que está em vias de deixar o América é o central Serjão, cujo contrato terminou no dia 31 de janeiro próximo passado. Serjão tem propostas do Olaria e do Bonsucesso e está mais inclinado em aceitar a do clube da Avenida Teixeira de Castro.

Zèzinho

Zèzinho vai se apresentar na tarde de hoje ao estádio da Gávea para fazer a prova de campo prescrita pelos médicos do clube rubro-negro e acertar definitivamente o seu ingresso no Flamengo. Ontem êste esteve no Andaraí e participou do treinamento individual, sendo mais tarde figura destacada na pelada, realizada em uma das metades do campo.

Confirmada a troca de Zèzinho por Itamar, Evaristo pretende deixar uma vaga em aberto na delegação para preenchê-la mais tarde com o zagueiro do clube rubro-negro. Itamar está cumprindo pena de suspensão que se encerrará brevemente e se incorporará à comitiva americana tão logo a punição expire.

Bonsucesso pensa no Paraná

O Bonsucesso fará, hoje, a revisão médica de seus jogadores, seguida do primeiro individual da semana, com o qual iniciará a preparação da equipe com vistas à excursão ao Paraná, a ser efetuada a partir do dia 18 de fevereiro, dependendo, ainda, de confirmação do empresário Daniel Pinto.

Santos, que havia se contundido na partida amistosa de Governador Valadares quando, inclusive, engessou o pé esquerdo, já se encontra restabelecido e poderá treinar, ainda hoje, após a revisão médica a ser feita pelo Dr. Nilton Cardoso.

O atacante Jurandir extraiu os meniscos, retornando à sua residência, embora continue sob os cuidados do Dr. Tovar, que o operou na Casa de Saúde Bonsucesso. O Vice-Presidente do Bonsucesso, Sr. Rubens Araújo Reis, declarou sôbre a venda de jogadores que seu clube não pretende fazer leilão, afirmando que as vendas só serão realizadas pelo justo valor de cada craque negociado.

Olaria aguarda excursão

Com a apresentação marcada para as 9 horas, os jogadores do Olaria iniciarão na manhã de hoje, o primeiro individual da semana, sob o comando do preparador físico Xavier. Daniel Pinto espera contar com a presença de todos os titulares que tiveram folga de duas semanas dada pelo técnico, a fim de passarem o Carnaval junto com seus familiares.

Ainda esta semana, deverá chegar o roteiro completo da excursão do Olaria com 17 jogos confirmados, pela África, Áustria, Espanha e Alemanha. O Departamento de Futebol não parou no Carnaval, acertando os contratos de Helinho e Paulo César, que receberão o nôvo salário-teto do clube.

Time

Daniel Pinto, no decorrer desta semana, acertará definitivamente o time-base que embarcará dia 1 de março para a África. Antes, porém, pretende fazer dois ou três jogos pelo interior mineiro, estando confirmado o primeiro em Caratinga contra o Esporte Clube, que foi o vencedor do Olaria por 3 a 2.

Marques e Carlinhos II, vindos do Flamengo, assinarão hoje com o Olaria e Casemiro e Mafra manterão entendimentos com a Diretoria do clube para reformar seus compromissos. Para os jogos no exterior, Daniel Pinto, pretende levar uma bateria completa da escola de samba a fim de que o Olaria possa mostrar aos estrangeiros como é o samba brasileiro.

Mexicanos vão jogar em Honduras

Cidade do México, (AP-JS) — Com destino a Tegucigalpa, onde jogará domingo contra a Seleção de Honduras, viajou por via aérea a equipe do Atlanta, da Primeira Divisão da Liga Mexicana de Futebol. A delegação do Atlanta inclui, além de diretores e técnico, 18 jogadores a saber: goleiros, Osvananos e Mollinedo; zagueiros, Hernandes, Larazalo, Medina, Roca e Quintero; Médios-volantes: Chato Sanchez, Leanza, Alvarado e Barbosa e os atacantes Boggio, Manolete, Hernandes, Perez Flôres, Escalante, Valentin e Generoso Sanches.

Deportivo vê salvação no técnico

Coruña, (AP-JS) — Dagoberto Moll, ex-jogador uruguaio de futebol e agora treinador, assumiu o cargo de preparador da equipe do Deportivo local, substituindo a Enrique Orizaola, que renunciou. Moll atuou no Deportivo, como jogador, de 1945 a 1949.

Ocupando o penúltimo lugar na classificação geral do campeonato, o Deportivo está ameaçado de passar para a segunda divisão, da qual ascendeu para a divisão principal na temporada que passou.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

ATO N.º 4

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos têrmos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e no disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, tendo em vista as novas condições de geração do sistema da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade e cumprindo determinação do Excelentíssimo Sr. Ministro das Minas e Energia, em reunião de 30 de janeiro de 1967, resolvem modificar as normas estabelecidas para o desligamento de circuitos na área de fornecimento da Rio Light S. A. Serviços de Eletricidade, pela Portaria n.º 28, de 25 de janeiro de 1967 que passam a partir de 8 de fevereiro de 1967, a obedecer ao quadro e às instruções seguintes:

I – Relação dos Grupos de Desligamentos de Circuitos

SISTEMA URBANO

GRUPOS	HORÁRIO
GRUPO 1: Centro	11 às 14h 20 às 23h
Gamboa — Morro da Conceição — Saúde	14 às 18h
GRUPO 2: Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto	10 às 13h 20 às 23h
GRUPO 3: Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16h 19 às 22h
GRUPO 4: Copacabana — Leme	13 às 16h 19 às 22h
GRUPO 5: Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16h 19 às 23h
GRUPO 6: Copacabana — Lagoa (trecho)	13 às 19h 21 às 23h
GRUPO 7: Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17h 20 às 23h
GRUPO 8: Jardim Botânico — Lagoa — Gávea	13 às 19h 21 às 23h
GRUPO 9: Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Engenho Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	12 às 18h 22 às 24h
GRUPO 10: Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engenho Nôvo — Maracanã — Engenho Velho	12 às 18h 23 às 24h
GRUPO 11: Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	13 às 19h 23 às 24h
GRUPO 12: Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu	12 às 17h 20 às 23h
GRUPO 13: Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 14: Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	8 às 13h 18 às 22h
GRUPO 15: Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Éden — Pavuna	7 às 12h 18 às 22h
GRUPO 16: Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió	7 às 12h 15 às 19h
GRUPO 17: Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho	9 às 13h 16 às 21h
GRUPO 18: Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vil. da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe — Acari	8 às 11h 16 às 21h
GRUPO 19: São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos	8 às 12h 17 às 20h
GRUPO 20: Engenho Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11h 16 às 20h
GRUPO 21: Jacarepaguá (parte)	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 22: Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita	8 às 12h 18 às 22h
GRUPO 23: Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Engenho Nôvo	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 24: Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 13h 18 às 22h
GRUPO 25: Caxias	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 26: Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 27: Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 28: Andaraí — Vila Isabel	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 29: Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12h 19 às 23h
GRUPO 30 — Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10h 20 às 23h
GRUPO 31: Centro	11 às 14h
GRUPO 32: Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel	14 às 19h
GRUPO 33: Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 34: Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados	7 às 12h 19 às 23h

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS	HORÁRIO
GRUPO A: Pombal — Floriano — Quatis — Resende	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO B: Barra Mansa (Parte)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO C: Volta Redonda (Parte)	12 às 17h 18 às 20h
GRUPO D: Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Moring — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anádia — Conrado — Pass Lomo — Barra do Piraí (Parte)	12 às 17h 1? às 21h
GRUPO E: Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (Parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 12h 19 às 21h
GRUPO F: Ponte Coberta — Antiga Rio-São Paulo — Paracambi (Parte)	7 às 12h 20 às 23h
GRUPO G: Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambará — Cananéia — Serraria — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (Parte)	7 às 12h 19 às 21h
GRUPO H: Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	12 às 17h 20 às 22h
GRUPO 1: Carmo	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO R: Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (Parte das localidades)	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO S: Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (Parte das localidades)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO T: Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (Parte das localidades)	7 às 12h 18 às 20h
GRUPO U: Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S. A. White Martins — Barra Mansa — R. F. F. S. A. — Volta Redonda	7 às 12h 16 às 18h
GRUPO V: Companhia Siderúrgica Nacional	12 às 17h 18 às 20h

II — Fica a Concessionária autorizada a prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos nas ocasiões em que dispuser de folgas no sistema. Os horários de religamento porém, deverão ser rigorosamente obedecidos.

Recomenda-se aos síndicos de edifícios que os elevadores sejam desligados, observando-se estritamente os horários fixados para o desligamento nos quadros de racionamento, a fim de evitar que usuários de elevadores sejam surpreendidos pelos cortes de suprimentos.

III — A Concessionária deverá utilizar as sobras de energia a que se refere o item anterior para atender, preferencialmente, aos circuitos que alimentem a rêde hospitalar e os serviços públicos ainda sujeitos a corte.

IV — Ficam mantidas as seguintes determinações anteriormente divulgadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação de Racionamento:

1) — supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros e iluminação de monumentos;

2) — supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição;

3) — supressão de iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;

4) — supressão de anúncios, letreiros luminosos e similares;

5) — nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;

6) — suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora;

7) — a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências do trânsito e a segurança pública.

V — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou durante prazo mais extenso em caso de reincidência.

A resistência eventualmente oferecida por consumidores à execução de desligamento decorrente de violação das normas restritivas do consumo, constantes do item anterior, incisos 1 a 6, constitui circunstância agravante, sujeitando-o, desde logo, à sanção prevista para o caso de reincidência, isto é, desligamento por prazo indeterminado.

VI — Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item V.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo perigoso

SIDERÚRGICA SEM AJUDA

A Companhia Belgo-Mineira abandonou o Siderúrgica à sua própria sorte, suspendendo a ajuda financeira que há anos contribuía para manter o Departamento de Futebol do clube mineiro. O primeiro pensamento da diretoria foi a extinção do futebol profissional, pela dificuldade em assumir sòzinha a responsabilidade do custeio das equipes que participam dos respectivos campeonatos locais. Uma parte dos conselheiros defendia que o Siderúrgica ficasse apenas disputando os esportes amadores e mantendo a parte social, mas a maioria acabou decidindo enfrentar o problema de qualquer maneira, atendendo aos desejos da torcida que não quer ver o clube fora do campeonato mineiro, inclusive por já ser o mesmo uma tradição da cidade de Itabira.

RANGERS ENTRA NA HISTÓRIA

Se o Queen's Park vencer a final da Copa da Inglaterra, estará criado um sério problema para a União Européia de Futebol, que só aceita na Copa da Europa de Vencedores de Copa, equipes de primeira divisão.

O Queen's Park Rangers, um modesto time da terceira divisão inglêsa, acaba de tornar-se personagem de um fato histórico no futebol britânico, pois ao vencer o Birmingham City por 3 a 1, classificou-se para jogar a final da Copa da Inglaterra, no Estádio de Wembley, no próximo dia 4 de março.

Se a Rangers vencer, estará em xeque a fôrça da Inglaterra no futebol europeu: ou os inglêses desistem de disputar êste torneio, do qual participam normalmente, ou será quebrada uma tradição e as equipes campeãs das copas de outros países terão de arriscar seu prestígio contra um time de terceira divisão.

TRADIÇÃO ALMINIANA

O baile de carnaval do Vasco transcorreu tranqüilo até que Adilson, jogador do próprio clube e irmão de Almir, se irrespasse e externasse tôda a sua fúria alminiana.

De temperamento não menos furioso do que o do irmão, Adilson não aceitou pacìficamente a admoestação de um dos fiscais do baile e, ao ser intimado a se retirar, avançou contra o policial e não foi sem resistência que o policiamento conseguiu expulsá-lo.

Em conseqüência, Adilson, que ainda não se apresentou ao técnico Zagalo, por contusão em um joelho, dificilmente poderá servir à seleção carioca de amadores, em razão do hematoma que agora tem em um ôlho.

O DINHEIRO DE SILVA

Ao mesmo tempo que lutam pela permanência de Silva, na Gávea, os dirigentes do Flamengo procuram resolver um dos problemas dos mais sérios: os salários e luvas do jogador, cujas bases nunca foram divulgadas oficialmente, vinham despertando nos demais profissionais do clube o desejo de equiparação.

Isto porque uma fonte oficiosa do clube anunciou há tempo, que o Flamengo gastava cêrca de Cr$ 8.500 mil mensais, com Silva, entre luvas, salários, prêmios, um apartamento mobiliado em Ipanema e um Itamarati.

VOLTA AO MUNDO

O empresário José da Gama, depois de assinar contrato para a volta ao mundo da Portuguêsa, encontrou o seu primeiro problema: levantar Cr$ três e meio milhões para gastar com passagens aéreas de sua viagem, agora, à Europa, a fim de organizar o roteiro definitivo da excursão.

Lutou alguns dias mas, afinal, conseguiu sanar sua dificuldade com o próprio presidente da Portuguêsa, Sr. Antônio Rodrigues Figueiredo, que fêz o empréstimo. Passou o Carnaval no Rio e vai à Europa, agora, para preparar o giro.

LUIZÃO VENDIDO

O técnico Jorge Vieira passou o Carnaval no Rio e ontem retornou a Belo Horizonte, de carro, depois de acertar a compra do beque central Luisão, da Portuguêsa, por Cr$ 40 milhões.

A Portuguêsa, que refutava em pagar os 15 por cento ao jogador, concordou, afinal, concretizando a transferência.

Luizão, no América Mineiro, vai ganhar Cr$ 7 milhões de luvas e salários mensais de Cr$ 400 mil, mais casa e comida. O goleiro Ari também acertou seu contrato no América, mediante Cr$ 5 milhões de luvas e salários de Cr$ 400 mil, com passe livre ao final.

Estádio vazio

Passado o Carnaval, retorna o futebol com tôda a fôrça do entusiasmo que desperta em nosso público. Há, embora os dirigentes pareçam não perceber, uma grande expectativa de cada torcida em relação ao estado em que se encontra a equipe de sua preferência, à medida que se aproxima o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Como estará o Flamengo? Que esperanças já pode o Vasco transmitir aos seus torcedores, não obstante haver sido há pouco iniciada a nova fase, sob o comando de Zizinho? E o Fluminense, que, mesmo depois de provar poderio em Belo Horizonte, goleando o campeão pernambucano, foi reforçar o seu ataque, contratando Cláudio? Quanto ao América, que segurança deverá sentir, capaz de admitir a venda de Zèzinho e Amorim?

São perguntas válidas, formuladas com insistência, mas que não poderão ser respondidas tão cedo. O Flamengo continuará procurando jogos nos Estados, pretendendo jogar aqui sòmente no fim do mês. O Vasco pretende seguir o caminho de Vitória. O Fluminense anuncia a estréia do seu nôvo jogador — um jogador de Cr$ 100 milhões — na Cidade mineira de Governador Valadares. E o América prepara também as suas malas, afastando-se por 45 dias.

Porém, o Estádio Mário Filho está à disposição dos clubes, através da palavra oficial do Presidente da ADEG, Sr. Abelard França. O Rio tem o seu grande estádio pronto para receber os torcedores, não constando que um súbita onda de apatia e pessimismo tenha esfriado o interêsse dos cariocas pelo futebol. Muito ao contrário, em 40 dias já corridos êste ano lhes foram oferecidos três espetáculos que não deram para um reencontro com o futebol: os dois Vasco x Flamengo que exibiram o húngaro Albert e o recente amistoso São Cristóvão x Rio Branco, do Espírito Santo.

Nota-se um indiscutível relaxamento dos dirigentes de clubes pelos jogos na Guanabara. Custa crer que, possuindo todos os ingredientes necessários à realização de bons espetáculos, numa época de absoluta inatividade, quando nem se cogita de trazer equipes destacadas do Brasil ou do estrangeiro, êles prefiram excursionar.

Algo deve estar desencorajando a programação de, por exemplo, um Fla x Flu ou um Fluminense x Vasco, cheio de atrativos, entre os quais o desconhecido Cláudio. Muito provàvelmente a razão primordial da opção que transporta nossas equipes para outros Estados, em detrimento do torcedor carioca, será o preço dos ingressos no Estádio Mário Filho. Acrescido de um problema também grave: a excessiva taxação das rendas.

Essa questão poderia ser levada ao Governador da Guanabara paralelamente à dos ingressos a baixo preço, esta já em fase de solução, graças à compreensão manifestada pelo Sr. Negrão de Lima. Não com o objetivo de solicitar-lhe qualquer medida direta, pois as taxas que incidem sôbre as arrecadações são matéria da competência do Poder Legislativo. Entretanto, o Poder Executivo tem de ser despertado para o grave problema. O tema servirá para reforçar o arrazoado dos clubes e, ao mesmo tempo, garantirá o apoio do Poder Executivo quando, na próxima etapa da luta pela emancipação do futebol carioca, fôr pleiteada na Assembléia uma lei que discipline a taxação do Estádio Mário Filho de modo justo.

É necessário mostrar ao Governador que o Estádio Mário Filho está sendo transformado num sorvedouro de considerável parte dos lucros que deveriam ter os clubes, a fim de ajudá-los a elevar o nível do futebol carioca.

Vejam os números, que constam de relatório apresentado pelo Diretor do Departamento dos Interêsses Legais do Fluminense ao Presidente dêste clube, baseado em dados da Federação Carioca. E, ao mesmo tempo, uma previsão do que aguarda o Fluminense em 1967. Demonstra aquêle Diretor que o clube tricolor, segundo colocado nas arrecadações de 1966, sòmente abaixo do Flamengo, obteve na campeonato a importância líquida de Cr$ 104.023.008. Isto em todos os jogos disputados pelo Fluminense, dentro e fora do Estádio Mário Filho. E as despesas gerais de campeonato, no Estádio Mário Filho, ofereceram as seguintes deduções das rendas:

Selos	Cr$	35.868.929
Lei 902	Cr$	1.477.735
FUGAP	Cr$	25.794.441
Aluguel do estádio	Cr$	162.790.639
Sindicato	Cr$	7.151.749
Total	Cr$	233.083.543

Em aluguel, portanto, o Estádio ficou com mais do que qualquer clube. Partindo da arrecadação bruta, o autor do relatório prova que, apenas com os impostos e percentagem da ADEG, foram absorvidos cêrca de 24 por cento. Há ainda, a FUGAP, que recebeu Cr$ 25.794.441, quantia superior — e muito — à que coube a metade dos clubes do campeonato, que arrecadaram, no Estádio Mário Filho e nos outros, os seguintes totais: Portuguêsa — Cr$ 11.940.822; Campo Grande Cr$ 7.786.068; Madureira — Cr$ 6.982.025; Olaria — Cr$ .... 19.277.420; Bonsucesso — Cr$ 21.243.060; S. Cristóvão — Cr$ 11.368.986.

Onde reside as falhas e os vícios do mecanismo que extrai tanto dos clubes, só uma revisão ampla das taxas e das sobrecargas poderá revelar. Mas é indiscutível que existem, porque nenhum argumento conseguirá se sobrepor à crua realidade de que os clube pagam règiamente para jogar no Estádio Mário Filho, lá perdendo uma parcela enorme do que deveria ser receita sua. Cada ingresso de Cr$ 1 mil, preço atual da arquibancada, deixa líquido para um clube importância inferior a Cr$ 350. Equivale a dizer, que, para obter uma renda de Cr$ 45 milhões líquidos (quantia que os mineiros recolhem repetidamente no Estádio Magalhães Pinto), um clube carioca teria de jogar no Estádio Mário Filho para um público hipotético de 300 mil pessoas.

O reajustamento dos preços dos ingressos, congelados há bastante tempo, aliviará a situação angustiosa dos clubes. Contudo, não basta como providência. As taxas têm de ser reexaminadas sem demora. Para que, em breve, não aconteça o absurdo agora delineado: os clubes abandonarem o Rio por falta de meios de subsistência no seu próprio ambiente, em razão do que lhes tira o Estádio.

Bate-bola

Fernando Bandeira

Guanabara

"Zizinho já ganhou ponto. Ele faz muito bem de não levar muito em conta a idade de Dorval. Êle sabe, por experiência própria, que uns jogadores resistem mais do que outros ao tempo. E Dorval é um tipo de jogador que se cuida."

Vamos ver.

Nélson de Sá Rodrigues

"Parece, a coluna só responde em favor do "Mengo". Ainda outro dia, um vascaíno escreveu para dizer que não acredita que o Vasco faça boa campanha em 1967. E vai além, com um palpite sinistro: o Vasco deverá ser o sexto colocado no próximo campeonato."

A coluna é feita com isenção. Nem todo vascaíno tem a sua capacidade de ver tudo cor-de-rosa. Sempre é melhor, porém, acreditar do que desacreditar.

Miro Salvador

Guanabara

"Parabéns ao Fluminense, que se recusou a fazer um segundo jôgo no "Mineirão", que seria contra o Atlético, por seis milhões de cruzeiros, quando pedira dez milhões. A vitória sôbre o Náutico era uma garantia de grande renda para o jôgo com o Atlético."

O Fluminense exigiu a bôlsa que merecia. Pena não ter havido o jôgo.

Nilton Barroso

Guanabara

"Vejo, sem euforia, a vinda de Ademar para o Flamengo. Assim que Ademar esquentar o lugar, terá que ir embora, como já foi o Silva."

Bem, Ademar virá por empréstimo, mas pode ser que, no período de cinco ou seis meses, resolva plenamente. E até lá, muita água vai rolar.

Ovídio Duarte

Guanabara

"Estou de pleno acôrdo com a direção do América, que sonha com um time de valôres novos. Não adianta, realmente, forçar a natureza. Só deve ficar quem quiser ficar, espontâneamente."

O ponto de vista é válido, em têrmos. Se não, o Flamengo já teria perdido o Paulo Henrique. O América, por sorte, está com muita gente jovem em plena ascensão.

NÉLSON RODRIGUES

Uma flôr de menino

1 — **Amigos, diz o poeta que um único e escasso** galo não basta para tecer uma manhã. Discordo. Eu moro na Zona Sul e, lá, desgraçadamente, não há galos. Sim, Copacabana, Ipanema ou Leblon é um deserto, um imenso e árido deserto de galinheiros. Mas se lá aparecer um galo, não digo dois, mas um, vejam bem: — um único e solitário, a manhã estará feita.

2 — **No futebol, acontece a mesma coisa.** Os lorpas, os bovinos, os pascacios costumam dizer: — "Time é conjunto". Aí está uma bobagem que tem sobrevivido às gerações. Mas ela não resiste a um sôpro. Eu me lembro de Gentil. Quando foi para Álvaro Chaves, declarou: — "Dêem-me Ademir e eu darei o campeonato". Era um só jogador. Mas aí é que está: — um único sujeito pode valer um exército. Ademir foi para o Fluminense e ganhamos, não um campeonato, mas um supercampeonato.

3 — Passo de Ademir para Cláudio. Os paspalhões (sim, paspalhões desde fedelhos), vivem rosnando, pelas esquinas, botecos e retretas, que o tricolor não contrata ninguém. Eis uma escandalosa inveracidade. Eu diria que, pelo contrário, que o Fluminense contrata muito. O que não fazemos é o investimento burro. Mas quando se trata de um craque, como Cláudio, enfia a mão na burra e arranca de lá, como do saco de um mágico, os pacotes necessários.

4 — Mas eu falei em "craque" e posso repetir: — craque, e da cabeça aos sapatos. Quem o diz, com a autoridade de sua experiência e do seu faro, é o nosso Tim. O técnico tricolor pode ter todos os defeitos, mas não é, nunca o foi, um mineiro de anedota. Tim vê longe e sua lucidez é implacável.

5 — **Quando se falou em Cláudio, o Fluminense** incumbiu o nosso Tim de ir ver o jogador. Lá partiu êle. Andou de trem, andou de avião e quase de velocípede. E viu Cláudio jogando. Com a maior objetividade e numa posição ferozmente crítica, êle examinou o rapaz com o maior escrúpulo e maior severidade. Dias depois, já no Rio, Tim conversou comigo. Pediu-me em primeiro lugar que eu silenciasse sôbre Cláudio até que o Fluminense o contratasse. Perguntei: — "Mas é bom mesmo?" Tim foi taxativo: — "Bom é apelido. Um craque. Pode ficar certo: — um craque".

6 — Pode parecer estranho que, sendo um jogador de qualidade excepcional, o seu clube o tenha vendido. Explica-se. Cláudio é adorado por tôda uma cidade. Segundo tôdas as informações, é uma flôr de menino, bom, inteligente, doce de maneiras e de sentimentos. Estuda ainda e seu comportamento esportivo, social, familiar, é irrepreensível. Aconteceu então o seguinte: — é tão querido que os dirigentes do clube, a torcida, os amigos, os conhecidos, os admiradores — acharam que êle devia jogar no Rio ou em S. Paulo. Querem que êle tenha ambiente para se transformar numa figura nacional do futebol.

7 — Assim se explica porque o soltaram. É um jogador que tem tudo: — talento, mocidade, saúde, um comportamento exemplar. A torcida tricolor deve recebê-lo com a maior efusão e, até, carregá-lo na bandeja, e de maçã na bôca, como um leitão assado.

Vasco espera novos reforços de São Paulo

Embora tivesse anunciado grande redução no elenco vascaíno, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, ao contrário do que dissera, poderá iniciar hoje as novas contratações para o ano de 1967, caso as negociações com o Santos e Corintians se concretizem.

As três hipóteses apresentadas ao Santos, interessado no zagueiro-central Brito, certamente já foram devidamente estudadas, e o Sr. Airton Bonfim, representante do clube santista, conforme o combinado, voltará à sede do Cineac para tratar dos últimos detalhes da transferência do jogador.

Quanto às negociações com o Corintians, prende-se ao ponta-de-lança Nei, que poderá ser comprado hoje, completando os reforços para o ataque, que segundo o técnico Zizinho estará solucionado com a vinda de Abel ou Amauri, mais o ponteiro Dorval, na troca por Brito.

Últimos acertos

Após os festejos do Carnaval, Zizinho reinicia os treinamentos para fazer os últimos acertos da equipe, visando ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, principalmente porque seu primeiro adversário é o Bangu, que depois das férias continuou a manter a mesma forma do campeonato.

Mesmo com os reforços para o ataque, quase certos, de acôrdo com o encaminhamento dos entendimentos com o Santos e o Corintians, o treinador tentará outros jogadores para a defesa, apesar de Alex e Tinho terem correspondido à expectativa nos treinos realizados até agora.

O mês de fevereiro, segundo o treinador, será dedicado aos amistosos, que será o complemento do seu trabalho, saindo da fase experimental para a prática, na qual serão realizados os testes definitivos para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois além dos convites recebidos, o Vasco enfrentará o Peñarol e o Nacional, campeão e vice do Uruguai.

Amistoso em Vitória

A possibilidade de realizar uma partida com o Rio Branco, bicampeão do Espírito Santo, no próximo domingo, está dependendo apenas da resposta do clube capixaba, em aceitar ou não a contraproposta do Vasco, que pediu Cr$ 35 milhões livres de despesas para ir a Vitória.

Ainda que não tenha certeza da realização do jôgo, Zizinho programou para hoje a apresentação, quando dará um treino individual, completando os preparativos com um coletivo, na sexta-feira. Além do jôgo de domingo, o Vasco recebeu convite do Democrata, de Governador Valadares, para a segunda quinzena de fevereiro.

O Democrata, que empatou com o Flamengo de 1 a 1, ofereceu ao Vasco a cota de Cr$ 7 milhões. O Sr. Armando Marcial também fêz uma contraproposta, pedindo Cr$ 8 milhões, livres de despesas, e aguarda a resposta do clube mineiro ainda esta semana.

Bangu procura Sanella para conseguir Silva emprestado

BANGU QUER SILVA NO TIME

O Bangu iniciará entendimentos diretos com o empresário Geraldo, Sanela, em telegrama que será enviado à Itália, ainda hoje, pelo Vice-Presidente Castor de Andrade, a fim de obter o empréstimo de Silva, que encontra impossibilitado de disputar o campeonato da Espanha dêste ano, pelo Barcelona, devido às leis esportivas dêsse país.

A decisão do Bangu em obter Silva partiu do interêsse do jogador em querer ficar no Brasil e da dificuldade que vem encontrando para trazer Amarildo do Milan, o que vem a confirmar o noticiário divulgado em primeira mão pelo JORNAL DOS SPORTS sôbre o interêsse pelos dois jogadores.

Pago à vista

O Sr. Castor de Andrade, que deixou para telegrafar para Sanela — intermediário da compra de Silva ao Delntiona — e ainda, o homem autorizado pelo Barcelona a fazer nôvo negócio com o atacante —, sòmente após o Carnaval, em face de não ter ainda o seu enderêço na Itália, se mantém disposto a pagar até à vista pelo empréstimo, desde que seja por uma quantia justa para o investimento.

Quanto a Ademar, do Palmeiras, o Bangu não aceita a troca por Paulo Borges, mesmo com Tupãzinho e mais dois outros jogadores, conforme promessa do Sr. Ferrucci Sandoli, pois a intenção de seus dirigentes é reforçar a equipe sem se desfazer de jogadores titulares.

O Presidente Eusébio de Andrade telefonará hoje para o Vice-Presidente de futebol do Palmeiras, dando conta de seu interêsse por Ademar, desde que seja comprado ou trocado por alguns jogadores reservas, ou ainda por Fidélis, que seguiria sòmente ao final do ano. "Afora isso — disse — não há qualquer possibilidade de negócio".

Ladeira difícil na excursão do Bangu

Apesar de ter seu nome incluído na delegação que viajará sábado pela manhã, com destino a Salvador, onde o Bangu iniciará a excursão ao Norte-Nordeste do País, o centro-avante Ladeira ainda não sabe se fará ou não o giro, devido às dificuldades nos entendimentos com os dirigentes do América de São José do Rio Prêto, para seu ingresso, em definitivo, no futebol carioca.

De qualquer forma, o Presidente Eusébio de Andrade tentará solucionar o problema ainda hoje, telefonando para o Presidente do América, que a princípio só admite a cessão do jogador, vendendo-o por Cr$ 50 milhões ou 30 milhões e mais um jôgo do Bangu em Rio Prêto, afastando a possibilidade de sua troca por Zé Oto e mais uma compensação em dinheiro.

Os jogadores do Bangu se apresentarão esta manhã, na Vila Hípica, iniciando as atividades após os festejos momescos, com um individual puxado sob o comando do técnico Martim Francisco, começando às 9h30m. Como se sabe, êste será o último individual antes da excursão, já que amanhã haverá coletivo no estádio, e no sábado pela manhã, se dará embarque da delegação.

Jogos em Nova Iorque

Sem qualquer problema de jogos até a primeira semana de maio, preenchidos pela excursão ao Norte-Nordeste e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, — o Bangu continua aguardando a resposta da contra-proposta que fêz a Varig e à Liga de Nova Iorque, visando sua participação em onze partidas e no torneio que se realiza naquela cidade, anualmente, respectivamen na base de 5 mil dólares por jôgo. Como se sabe, foram oferecidos ao Bangu 3 mil e 500 dólares, imeditamente recusados pelos dirigentes do campeão carioca de 66.

Inter é líder do certame italiano

ROMA (FP-JS) — A décima-nona rodada do Campeonato Italiano de Futebol, apresentou os seguintes resultados:

Atalanta, de Bergamo 1 a 0 sôbre o Veneza; Florença 7 a 1 sôbre o Brescia; Bolonha ganhou de 1 a 0, do Foggia; o Internazionale, de Milão, ganhou por 5 a 0 ao Lanerossi, de Vicenza; Juventus deu de 3 a 1 no Lecco; Milão venceu Cagliari por 3 a 1 e Roma empatou com o Mântua, por 1 a 1. Após a rodada ficou sendo esta a classificação geral; por pontos ganhos; 1.º — Internazionale, 30; 2.º — Juventus, de Turim, 28; 3.º — Cagliari e Nápoles, 25; 5.º — Florença, com 24; 6.º — Bolonha, 23; seguindo-se Roma, 22; Milão, 21, Mântua, Turim e Atalanta, de Bergamo, 19; Brescia, 17; Spal de Ferrara e Lazio de Roma, 15; Lanerossi, 14; Veneza, 10 e em último o Foggia e o Lecco, com 8 pontos ganhos.

Benfica goleou e é líder com Acadêmica

Lisboa (FP-JS) — No reinício do Campeonato Português, após um intervalo de três semanas, em virtude da Taça de Portugal e da homenagem ao jogador Vicente — de que participou o brasileiro Ivair — o Benfica goleou o Vitória de Guimarães por 7 a 0, com uma exibição excelente.

O Acadêmica não estêve em dia tão inspirado como seu rival, mas vencendo o Atlético por 1 a 0 foi o suficiente para manter sua posição de liderança junto com o Benfica, ambos com 23 pontos. Os gols do Benfica foram marcados por Augusto (3), Tôrres (3) e Jaime Graça.

Outros jogos

Essa foi a 14.ª rodada do Campeonato e merece registro especial a vitória do Belenenses sôbre o CUF, por 5 a 0, em partida em que o brasileiro Carlos Pedro marcou três gols e sua equipe cumpriu uma grande atuação.

Uma terceira goleada ocorreu no jôgo entre o Setúbal e Beira-Mar, ganhando o primeiro por 5 a 1. Por sua vez, o Pôrto não teve maiores dificuldades em vencer o Varzim de 3 a 1, e pelo mesmo escore e também fàcilmente o Braga derrotava o Sporting. O Sanjoanense superou o Leixões por 2 a 0 e cedeu o último lugar ao Beira-Mar, com o qual vinha até então compartilhando.

Sormani volta como homem-gol do Milan

Milão, Itália (AP-JS) — Com a manchete "Sormani revigorou o Milan", o "Corriere d'Informazione" desta cidade, aplaude o retôrno do jogador brasileiro Sormani (Angelo Benedito) à equipe do Milan, após uma ausência de dois meses em virtude de uma crise persistente de ciática.

No entender do jornal, Sormani voltou e o Milan passou a vencer anotando-se que o craque logo no primeiro jôgo marcou dois gols e assinalou o tento da vitória de 2 a 1 do Milan sôbre o Cagliari, de Cerdena.

Em forma

Em declarações ao jornal, o jogador brasileiro disse que se sente em boa forma, e que "está recobrando o moral. Eu precisava voltar assim de dias tão amargos".

Tecendo outras considerações sôbre Sormani o mesmo jornal acentua que "na partida contra o Cagliari o Milan demonstrou que seu atacante está completamente recuperado. Após longa ausência, Sormani provou que tem os mesmos reflexos rápidos para tentar o gol, um dos fatôres que o levaram a ser considerado, no campeonato passado, um dos mais destacados goleadores do país".

Santos empata na estréia e Pelé brilha

Câmera

LUIZ BAYER

O Carnaval carioca que nem as chuvas conseguiram tirar a sua animação e o seu brilho, figura agora como um fato do passado. Os clubes, que se prepararam com todo carinho para o carnaval, retornam às suas verdadeiras atividades e como sempre com o futebol em plano de destaque. Êste fim de mês, será assinalado por uma série de atividades com algumas equipes em excursão pelos Estados onde terão a oportunidade de preparar as suas fôrças para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, cujo início está marcado para os primeiros dias de março.

O Bangu, por exemplo, tem seis jogos programados para o Norte sob a responsabilidade do empresário Francisco Meireles. A estréia será no próximo sábado, em Belém do Pará e dali o campeão da Guanabara visitará outros centros importantes, mesmo porque é inegàvelmente uma legítima atração pela sua campanha durante a temporada de 66. O Fluminense, por sua vez, jogará em Governador Valadares contra o Democrata que recentemente logrou um empate muito significativo com o Flamengo. O Fluminense fará ainda mais três jogos pelo interior de Minas Gerais, embora o assunto estivesse ontem na dependência de um acôrdo com Daniel Pinto, que é quem promove a temporada do tricolor.

O Flamengo, por outro lado, reservou o Estádio Mário Filho para o dia vinte e seis, embora até agora não tivesse revelado o nome do seu adversário. Acreditamos que esteja ainda procurando a melhor atração possível para apresentar a sua equipe ante a platéia carioca. De qualquer maneira, o Flamengo tem um compromisso com Daniel Pinto para a mesma data e isto reafirma a impressão dos vascaínos que a data só foi reservada com a intenção de prejudicar o seu clube que no mesmo dia deveria jogar com o Peñarol, de Montevidéu. O Estádio Mário Filho estará à disposição dos clubes a partir do dia dezoito, completamente recuperado nos seus mais importantes setôres.

O América aguarda para hoje o pronunciamento do Flamengo sôbre a troca de Zèzinho pelo zagueiro Itamar. Zèzinho que foi aprovado no exame médico efetuado pela equipe especializada do Flamengo, ficou de fazer hoje um teste de campo para Renganeschi opinar decisivamente. Trata-se de um jogador de grandes qualidades técnicas mas que não deseja continuar mais em Campos Sales. Itamar, por sua vez, não poderá ser imediatamente útil ao América, pois, como todos sabem, está cumprindo pena de suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Enquanto isso, a Prudentina, do interior de São Paulo, manifestou-se interessada no zagueiro Alemão, do América, tendo um dos seus dirigentes feito uma sondagem direta junto ao Vice-Presidente Gérson Coutinho. O passe de Alemão foi fixado apenas em trinta milhões de cruzeiros tendo há tempos o América autorizado o jogador para que procurasse clube. Alemão, contudo deverá integrar a equipe do América na excursão que começará domingo pelo interior do Paraná.

O ex-Presidente da FCF, Sr. Antônio do Passo estará hoje, em contato com o seu sucessor num almôço que está marcado para o restaurante do Jóquei Clube Brasileiro. Pelo que fomos informados, durante o almôço serão abordados diversos assuntos, entre os quais a regulamentação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e os entendimentos para a compra da sede da Confederação Brasileira de Desporto. O Sr. Otávio Pinto Guimarães deseja inteirar-se de todos os acontecimentos e levá-los ao conhecimento dos clubes.

Para hoje também, é aguarda a resposta do Santos sôbre a troca de Brito por uma das três formulas apresentadas pelo Vasco. O Sr. Airton Bonfim que ficou de conhecer oficialmente a posição do seu clube, irá conversar com o Presidente João Silva e com isso decidir definitivamente um caso que vem preocupando os dirigentes cruzmaltinos. Sabe-se, contudo que o Santos pretende a troca apenas pelo ponteiro Abel, pois considera aquêle extrema dentro do mesmo nível técnico de Brito. O caso vem sendo aguardado com grande ansiedade.

A seleção carioca de amadores poderá estrear amanhã ou domingo em Belo Horizonte onde, como se sabe, será disputada a parte final do certame promovido pela CBD. A equipe que é orientada por Zagalo está relativamente bem dentro daquilo que foi possível num curto espaço de tempo. As responsabilidades são grandes para quem vai defender o prestígio do tetra campeão do Brasil, mas ainda assim o quadro está em condições de produzir já que foi constituído dentro de uma base lógica e em circunstâncias muito especiais.

As equipes do Olaria e do São Cristóvão sairão em excursão pelo interior de Minas e do Paraná sob a responsabilidade do Sr. Daniel Pinto. O Olaria que deverá ir depois ao exterior percorrerá, inicialmente o sul de Minas, onde o seu prestígio é bem favorável, pois, em outras oportunidades realizou exibições satisfatórias. Daniel Pinto pretende constituir a equipe nesta excursão para que esteja perfeitamente bem para quando tiver de sair para o exterior, conforme acôrdo celebrado com o empresário Elias Zacour.

Em São Paulo o Presidente Mendonça Falcão reafirmou a sua posição no tocante ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dizendo que não permitirá em hipótese alguma alterações de datas pois isto ao seu ver seria desprestigiar o certame perante a opinião pública. O Sr. Mendonça Falcão não se referiu ao Santos e ao Cruzeiro mas deixou claro que aquêles que preferem outros torneios que o façam mas sem perturbar o ambiente.

Sonho do Palmeiras é ter P. Borges

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras voltará esta semana a insistir junto ao Bangu, na contratação do ponteiro-direito Paulo Borges, que para os dirigentes palmeirenses é o único na posição que interessa ao clube para a campanha do bicampeonato. Ferrúcio Sândoli, Vice-Presidente de Futebol do Palmeiras, manterá conversa telefônica com Castor de Andrade, a fim de decidir o assunto o mais breve possível.

Servílio foi multado pelo Palmeiras, em 60% de seus salários, sob a acusação de negligenciar no treinamento, não se esforçando nos individuais e muito menos nos treinos coletivos. O jogador não se conforma com a punição, que considera injusta, pois é elemento veterano com muitos anos de clube e incapaz de tomar tal atitude.

Contra o Náutico

O Palmeiras jogará no próximo dia 12 contra o Náutico, de Recife, no Parque Antártica, uma partida amistosa que servirá para dar reinício às atividades e também testar o quadro para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O time pernambucano chegará, hoje, a esta capital, devendo ficar hospedado no Hotel São Paulo.

Ameaçada a viagem da Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos está apenas aguardando a confirmação de sua partida domingo próximo em Buenos Aires contra o Boca Júniors, a fim de seguir viagem para a Argentina. A demora da resposta é devido à greve dos funcionários dos Correios e Telégrafos argentinos, e se confirmar poderá adiar a viagem do clube do Canindé.

A delegação da Portuguêsa será composta de 25 pessoas, compreendendo 18 jogadores, o técnico, um jornalista e alguns diretores. Os jogadores se apresentaram ontem, quando treinaram coletivamente, o que voltarão a fazer hoje à tarde.

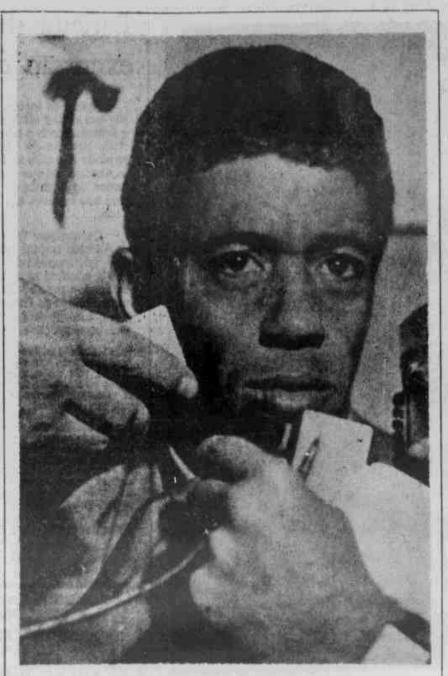
São Paulo fica sem roteiro

São Paulo — (Sucursal) — O São Paulo está aguardando um pronunciamento definitivo do empresário Samuel Ratinoff, para tomar conhecimento da certeza ou não da excursão à Europa. De início, sabe-se que o embarque para o exterior está previsto para o dia 14 ou mais tardar no dia 16 do corrente.

Entretanto, o empresário ainda não enviou o roteiro dos jogos pelo exterior, que começará com cinco partidas no México e Chile e depois poderá se estender pelos países do velho mundo. Os jogadores se apresentaram ontem, depois do período momesco, quando realizaram apenas, ligeiro treino individual no Estádio do Morumbi.

Os brutos também pagam suas multas

LIMA, (AP-JS) — Multas que variam entre 50, 70 e 110 dólares foram aplicadas pelo Tribunal de Penas da Federação Peruana de Futebol, aos jogadores do Alianza local, Pedro Leon, Jorge Barreto e Juan Baylon e ao argentino Roberto Perfumo, do Racing de Buenos Aires, êste último por jôgo brusco durante a partida em que seu clube venceu ao Alianza por 4 a 2.

Ainda na mesma partida, Leon e Baylon foram expulsos de campo, pelo juiz austríaco Edwin Hieger, que alegou faltas intencionais contra seus adversários argentinos. Barreto entrou para substituir a Leon e terminou dando uma cabeçada violenta no uruguaio Cambay, o que lhe valeu a expulsão.

Amarildo faz questão de não fugir ao seu estilo

AMARILDO SEM GOLS QUER SER RESERVA

Milão (AP-JS) — Está muito difícil para mim jogar no Milan — disse Amarildo, em entrevista ao diário esportivo **Gazzetta dello Sport**, acrescentando que prefere passar a ser reserva a ter que seguir praticando um estilo de futebol que o desagrada.

Amarildo, que foi comprado pelo Milan ao Botafogo, em 1963, é considerado um dos melhores jogadores estrangeiros no momento no futebol italiano, mas nesta temporada não tem se saído bem, jogando na extrema-esquerda, e marcou apenas dois gols em 19 partidas.

Está errado

— Não posso compreender êsse jôgo do Milan — disse Amarildo — e, se continuar jogando assim, não vou mesmo marcar mais que dois gols em todo o campeonato, como já aconteceu na temporada passada. A última vez que fiz um gol foi em outubro e durante quatro meses não voltei a marcar. Assim não posso continuar e prefiro que me ponham na reserva.

Embora sem citar nominalmente o técnico do Milan, com o qual não se dá bem, Amarildo criticou a forma de jogar da equipe, que, como êle, também não tem feito boa campanha.

— Os atacantes estão sempre sòzinhos — continuou Amarildo — Na realidade, o Milan joga com apenas dois homens na frente, o que, convenhamos, é muito pouco. Dessa forma, não se apresenta para mim, durante todo o jôgo, uma única oportunidade para marcar gol. Sou obrigado a prender a bola, porque não posso passá-la a nenhum dos meus companheiros, e tenho de lutar só até contra cinco adversários. Faço o que posso, mas êste estilo não vai comigo.

Perguntado o que pensava fazer ao terminar o campeonato italiano, Amarildo respondeu:

— Ainda não sei. Ao fim da temporada, vou ver. Mas já estou cansado de não poder mostrar quem sou eu e quanto valho.

COLÔMBIA ADOTARÁ ESTILO BRASILEIRO

Bogotá (De Jairo Anchique para AP-JS) — O futebol colombiano está abandonando seu tradicional estilo rioplatense de jôgo em favor do estilo mais efetivo e rápido dos brasileiros.

A prova dessa mudança é o crescente interêsse das equipes locais em adquirir mais diretores técnicos e jogadores do Brasil, deixando de lado sua tradicional simpatia pelos argentinos e pelo jôgo enfeitado porém ineficaz e lento da escola rioplatense.

Início

Apesar da notável exceção dos Milionários, nove vêzes campeão da Colômbia e que êste ano contratou o famoso ex-jogador e atual treinador argentino Nestor Rossi — que parece decidido a continuar empregando aquele estilo — essa tendência começou a ser marcante a partir de 1959, incrementou-se em 1962 e não decaiu em 1966, mesmo com a derrota do Brasil na Inglaterra.

Meses depois que o Brasil alcançou brilhantemente, em Estocolmo, seu primeiro Campeonato Mundial de Futebol, as equipes profissionais da Colômbia esqueceram parcialmente a técnicos e jogadores da Argentina e importaram brasileiros, cuja popularidade firmou-se definitivamente entre os colombianos após a conquista da Copa do Mundo, em Santiago do Chile, em 1962.

Lima

Entre os jogadores que contribuíram para aumentar o prestígio dos brasileiros, está Eduardo Teixeira Lima, que atua pelo Milionários e ganhou o título de melhor jogador estrangeiro do campeonato.

As qualidades de Lima, que tem apenas 24 anos, ficaram confirmadas na partida frente ao Santos, de São Paulo. Nesse dia o brasileiro, com grande classe, conseguiu iludir a seus compatriotas e realizou magníficos centros, dois dos quais foram aproveitados pelo argentino Cassi para fazer os gols que deram a vitória ao Milionários.

Juntamente com Lima, na equipe do campeão colombiano, vem se destacando o veterano centro-médio Oreco, da seleção brasileira que participou do Mundial da Suécia.

Só brasileiros

Atuando pelo Barranquilla, o atacante Dida é outro nome que brilha nos campos colombianos e foi um dos integrantes da equipe brasileira à Copa de 1958. No ano passado, Dida teve o grande mérito de dar a penetração que faltava ao ataque de seu time.

O Barranquilla, que contrata sòmente jogadores brasileiros, adquiriu êste ano o atacante Quarentinha, que chegou à Colômbia em 1965, procedente do Botafogo, do Rio, para o Union Magdalena e logo depois passou ao Deportivo Cali. Quarentinha tem brilhado como goleador e no ano passado ocupou o quinto pôsto entre os artilheiros, com 25 gols. Além dêle e de Dida, o Barranquilla conta com outros brasileiros de boas qualidades.

No Deportivo Cali, ex-campeão colombiano, cumpriu uma campanha excelente em 1966 o ponteiro-esquerdo Iroldo, com um jôgo semelhante ao de Lima.

Técnicos

Ao lado dos jogadores brasileiros, cuja popularidade e prestígio firmaram-se no futebol colombiano por suas qualidades técnicas, velocidade e também pela disciplina, encontra-se o treinador Santo Cristo, que à frente da direção técnica do Union Magdalena ganhou grande renome. Sua equipe está formada com base em compatriotas seus, que são as principais atrações.

Um colombiano, o médico Gabriel Uchoa Uribe, que jogou e educou-se no Brasil, é um grande seguidor da escola brasileira e em 1966 conseguiu com suas táticas baseadas no estilo de futebol daquele país levar o Santa Fé a disputar o campeonato.

O time que dirige alinhou entre seus jogadores os brasileiros Cardoso, com grande atuação da defesa; Ari, homem-chave na linha média; Valtinho, Gélson Russo e França.

O América, de Cali, tendo provado, primeiro em 1961, a escola argentina por intermédio do famoso ex-jogador Adolfo Pedernera, e recentemente, no ano passado, com o ex-treinador do River Plate, José Maria Manella, mas em ambas as oportunidades sem êxito, êste ano deu uma reviravolta total em sua política e contratou o veterano técnico brasileiro Gradim. Sua missão no América é organizar uma nova escola de futebol, em que possam ingressar, principalmente, jogadores jovens.

Santiago do Chile (FP, AP-JS) — O Santos empatou anteontem de 1 a 1 frente ao Universidad do Chile, estreando no Torneio Hexagonal na partida preliminar da segunda rodada, em cujo jôgo principal o Penarol — também fazendo sua estréia — foi derrotado por 2 a 0 pela Universidad Católica.

A presença de Pelé constituiu-se na máxima atração da noite e a partida de abertura satisfez plenamente a expectativa dos torcedores locais, enquanto a equipe uruguaia, campeã mundial de clubes, não conseguiu justificar o renome de que veio precedida.

Empate

O primeiro tempo entre Santos e Universidad do Chile acusou a vitória de 1 a 0 dos brasileiros, gol conquistado por Toninho, aos 32 minutos, enviando suavemente a bola para o fundo das rêdes, depois de receber um passe rápido de Amauri.

Durante a primeira meia hora de jôgo, os locais demonstraram grande capacidade defensiva ao anular, pràticamente, tôda a ação de Pelé, mas a partida caiu bastante de nível, no segundo tempo, depois de um primeiro bastante razoável.

Nessa fase, a qualidade do futebol diminuiu e as ações tornaram-se mais bruscas, justamente quando os chilenos conseguiram seu gol de empate, por intermédio do ponteiro Pedro Araya, aproveitando-se de uma falha da defesa brasileira, aos 29 minutos.

O Santos jogou com a seguinte formação: Cláudio; Alberto e Oberdã; Rildo, Zito e Orlando; Amauri, Lima, Toninho, Pelé e Edu.

Derrota do Penarol

O campeão chileno derrotou o Peñarol com um gol no primeiro tempo, marcado por Durain aos 26 minutos, e outro no primeiro minuto do tempo final, de autoria de [illegible], com Estádio Nacional de Santiago lotado por cêrca de 70 mil pessoas.

O Universidad Católica dominou o jôgo e manteve o adversário sempre na defensiva, tendo o Peñarol decepcionado em sua estréia no Torneio Hexagonal. No segundo tempo uruguaios e chilenos jogaram com 10 homens cada equipe, pois ao final da fase inicial, quando os dois times se dirigiam para os vestiários, o uruguaio [illegible]zorkiewicks e o chileno Adriazola trocaram bofetões e foram expulsos de campo.

Nos minutos finais da partida, a multidão presente acendeu tochas saudando a vitória dos locais e a renda da rodada foi de 29 mil escudos (cêrca de Cr$ 110 milhões).

Zezé vê dispensas e muitos reforços

São Paulo — (Sucursal) — O treinador Zezé Moreira conferenciará com o Presidente Vadi Helu e o Diretor de Futebol Francisco Mendes, hoje, para tratar dos reforços para o Corintians e, também, para apresentar a lista dos jogadores que deverão ser dispensados para reduzir o elenco do Parque São Jorge.

Entre os jogadores a serem solicitados à diretoria do Corintians, figuram os nomes de Paulo Borges e Fidélis do Bangu, e Ivair, da Portuguêsa de Desportos.

Ponto final

O caso entre o Corintians e o ponteiro-direito Garrincha está pràticamente encerrado, pois o clube considera o assunto encerrado, e aguarda o craque para rescisão do contrato, que se encontra suspenso junto à Federação Paulista de Futebol. Os dirigentes corintianos têm inclusive, evitado falar no assunto.

A situação do goleiro Heitor ficará definida até o próximo sábado, com sua transferência para o Juventus ou então, América mineiro, pois sua permanência no Parque São Jorge é pràticamente difícil. Já o lateral Édson deverá ficar, pois Zezé considera-o de grande utilidade para a equipe que pretende armar êste ano.

O treinador Zezé Moreira solicitou ao Presidente Vadi Helu que promova jogos amistosos, visando a formação do time para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Zezé deseja, de preferência, jogos contra equipes fortes como Cruzeiro, Atlético e Náutico. A apresentação dos jogadores será hoje no Parque São Jorge, às [illegible] estando programado um treino individual.

Futebol da Juventude começa a 1 de março

Assunção (AP-JS) — Argentina x Uruguai, no jôgo de fundo, e Chile e Equador, na preliminar, abrirão, a 1 de março, o Quarto Campeonato de Futebol da Juventude da América, a se disputar em Assunção, sob o patrocínio da Federação Paraguaia de Futebol.

O Brasil estreará no dia 18, enfrentando a seleção do Peru, no único jôgo que fará na fase de classificação, quando sairão quatro seleções para a disputa final do Campeonato. Dois grupos, um com quatro participantes e o outro com cinco, foram organizados pelo Comitê Organizador, para que cada um dêles classifique duas seleções à disputa do turno final e decisivo.

Tabela

A tabela do Campeonato ontem divulgada pelo Comitê Organizador, está assim elaborada:

Dia 1 de março: Chile x Equador, na preliminar, e Argentina x Uruguai, na partida de fundo;

Dia 5, domingo: Paraguai x Venezuela;

Dia 8, quarta-feira: Venezuela x Colômbia, na preliminar, e Chile x Peru, na partida de fundo;

Dia 11, sábado — Equador x Uruguai;

Dia 18, sábado — Argentina x Venezuela, na preliminar, e Brasil x Peru, no jôgo principal;

Dia 19, domingo — Uruguai x Chile, na preliminar, e Paraguai x Colômbia, na partida principal.

Dos nove concorrentes sairão quatro classificados para o turno final que será disputado pelo sistema eliminatório, que irá classificar as duas seleções finalistas para a decisão do título, em partida marcada para o dia 26 de março, domingo.

Célio é esperança do Nacional em 67

Montevidéu, (AP-JS) — Célio Taveira, famoso jogador brasileiro que o Nacional adquiriu recentemente ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, pela soma de 60.000 dólares, teve recepção carinhosa no aeroporto de Carrasco, onde um grande número de torcedores do campeão uruguaio tributou-lhe boas vindas, em manifestação pouco comum a jogadores estrangeiros.

Imprensa elogia

A imprensa especializada desta capital abriu manchetes e teceu elogiosos comentários em tôrno da aquisição, pelo Nacional, do jogador Célio, classificando-o de "notável goleador" e opinando que sua presença no time campeão deverá representar maior poderio ofensivo para o mesmo, acrescentando que os torcedores do Nacional nutrem esperanças de que Célio venha a brilhar intensamente.

Jogos

Como preparativo para sua campanha no Torneio Libertadores, o Nacional realizará alguns jogos, começando hoje com o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires. Em seguida o Nacional viajará [illegible] a fim de jogar [illegible], com [illegible] Wanderers. Célio [illegible] com a delegação [illegible] a atração [illegible] pelo [illegible] uruguaio.

Seleção dispensa Prata e reinicia treinos

José Carlos dispensou o jogador Prata da seleção carioca de basquete que está treinando para a disputa do Campeonato Brasileiro, em março, no Paraná. Com êste corte, o técnico contará com apenas 14 jogadores no retôrno aos treinos, que se dará hoje, após a licença do Carnaval.

Enquanto isso, o nôvo Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, Sr. Vitor Catarino, ainda não se decidiu sôbre qual será o seu Vice-Presidente Técnico. O dirigente está tentando convencer ao antigo ocupante daquele cargo a permanecer, caso contrário poderá ser efetivado Mozart Ranuzio.

Folga

Depois do treino de quarta-feira última, realizado na quadra do Copaleme, ocasião em que o nôvo Presidente da FMB foi apresentado ao elenco, José Carlos dispensou Prata, reduzindo o número de convocados para 14, número êste que será mantido até as vésperas do embarque para o Paraná.

Enquanto Para era cortado, Tentativa reintegrava-se à seleção, pois, tendo resolvido em parte seu problema de dispensa no banco que trabalha, pediu ao técnico sua reinclusão. Levando em conta que os motivos de o jogador ter solicitado dispensa anteriormente eram justos, e que êle mesmo assim vinha colaborando nos treinos, a Comissão Técnica aceitou seu pedido.

É a seguinte, portanto, a lista dos atletas que se apresentarão para treinar hoje: Paulista, Válter, Leonardo, Basílio e Tentativa, do Vasco; Marcelo, Gabriel, Paulo César e Peixotinho, do Flamengo; Edinho, Ilha, Oto e Cianela, do Botafogo; e Nilton, do Fluminense. O reinício das atividades poderá ser no ginásio do América, como na quadra do Copaleme.

Licenças

A Comissão Técnica da seleção está se movimentando, no sentido de conseguir licença para que alguns dos atletas convocados possam se ausentar do Rio. Já estando com a relação dos jogadores, a CT enviará os ofícios para suas repartições logo após o Carnaval.

Os casos mais problemáticos são os de Oto, funcionário do IBC, Paulistal funcionário da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, e Tentativa, que é bancário e foi, inclusive, descontado por ocasião do Campeonato Sul-Americano, quando estêve por quase um mês na Argentina.

Meta do presidente é basquete feminino

A primeira meta do nôvo Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, Sr. Vitor Catarino, será a organização de um torneio de estreantes, entre colégios e clubes, com atletas entre 13 e 16 anos, com o qual pretende iniciar uma campanha para o soerguimento do basquete feminino de clubes na Guanabara.

Com base no referido torneio, Vitor Catarino espera que alguns clubes, que também tenham formado suas equipes, venham a se inscrever no Campeonato Carioca, comptição que pretende ver novamente disputada êste ano. O Presidente considera que para o Campeonato Carioca, pelo menos, Flamengo, Botafogo e América sejam presenças garantidas.

Moças em primeiro

Vitor Catarino, Presidente eleito para o biênio 67-68, e que iniciou sua gestão à frente do basquete carioca ontem, vê como o mais sério problema a enfrentar o caso do basquete feminino, pois êste setor está restringido a apenas dois quadros, o do Flamengo, campeão carioca, e o do Botafogo. E isso apesar de ser a Guanabara tricampeã brasileira da modalidade.

O Presidente não quer perder tempo, colocando em prática uma idéia que guarda há muito tempo: a realização de um torneio de estreantes, com a participação de clubes e colégios de qualquer classe, e não somente destinado aos filiados da federação. O torneio seria disputado por atletas com idade entre 13 e 16 anos, que nunca tenham participado de competições oficiais.

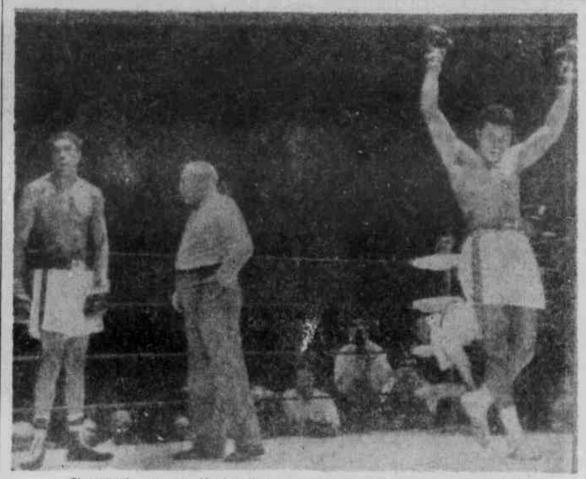
Incentivo

Com isto, Vitor Catarino pretende dar maior incentivo à prática do basquete feminino e fazer com que outros clubes se inscrevam para o Campeonato Carioca, certame que êle pretende novamente ver disputado na Guanabara. "Animados pela disputa do torneio de estreantes e com equipes pràticamente armadas, espero que vários dos participantes participem do certame da Cidade", afirmou Catarino.

— Vejo, mesmo, grandes possibilidades na realização do Campeonato Carioca dêste ano. Além de Flamengo e Botafogo, que já mantêm há algum tempo equipes femininas, também o América resolveu armar um bom quadro, o que nos garante já três participantes. Isto sem falar em outros clubes, como Olaria e Jacarepaguá, que também contam com o setor feminino, porém não estão com suas equipes em atividade, poderiam voltar à ação — continuou o dirigente.

Trabalho de base

Mas, não será apenas o setor feminino que merecerá os cuidados de Vitor Catarino, muito embora êste problema seja mais sério. Também no basquete masculino o nôvo Presidente pretende realizar bom trabalho de base, visando dar continuidade à grande renovação de valôres que se vêm registrando últimamente na Guanabara.

Além dos campeonatos oficiais de infantis, infanto-juvenis e juvenis promovidos pela federação, é sua intenção programar um torneio entre equipes que não disputem aquêles campeonatos, com a finalidade de despertar novos concorrentes para os mesmos e, assim, o aparecimento de valôres para o basquete carioca. Porém, de imediato, "o certo mesmo é a realização do torneio feminino de estreantes", disse o Presidente.

Clay não demonstrava dúvidas sôbre sua vitória e Terrel era a imagem do desânimo

C. Clay vai a Meca após vencer Terrel

Houston (AP-FP-JS) — Cassius Clay, sem marca alguma depois de vencer Ernie Terrel por pontos, na última segunda-feira, numa luta classificada pelo jornal *New York Times* como brutal e degradante, aceitou o convite do Rei Faissal, da Arábia Saudita, para visitar Meca dentro de duas semanas. Aceito o convite, pois, além do mais, todo muçulmano deve visitar aquela cidade pelo menos uma vez por ano", disse o campeão.

O pugilista também afirmou que defenderá seu título mundial dos pesos pesados dentro de 10 semanas, contra Zora Folley, em Detroit ou Nova Iorque, dizendo mais que "êsse fulano, Thad Spencer, da Califórnia, também está na lista de meus adversários para êste ano, bem como o canadense George Chuvallo, mas o fato é que poderia enfrentar os três numa noite, caso promovessem êste espetáculo".

Lista de Clay

Clay já afirmara aos jornalistas que Terrel é valoroso cavalheiro, pois demonstrou êste valor não abandonando a luta. "Quando me vencerem pela primeira vez ou quando eu sofrer um ferimento de certa importância, abandonarei o boxe para dedicar-me exclusivamente ao que constitui a minha principal atividade: pregar o Corão."

— Estou acima de todos — continuou — e tenho a certeza de que ninguém poderia vencer-me, nem Dempsey, nem Joe Louis, nem Marciano, nem nenhum outro poderia vencer-me. Todos teriam ficado assombrados com minha velocidade e mobilidade. Já afirmara que preferiria vencer Terrel por pontos, mas com uma boa surra, para provar a minha superioridade para a Associação Mundial de Boxe, que o reconhecia como campeão mundial.

Com relação aos seus próximos adversários, além de Zora Folley, Spencer ou Chuvallo, Cassius Clay falou que seus adversários também poderiam ser outros, todos já vencidos e que teriam a seguinte ordem de valia: Liston, Mildenberg, Patterson, o próprio Chuvallo, Terrel, Williams, Cooper e London.

Brutal e degradante

O jornal *New York Times* disse que o castigo infligido pelo campeão mundial Cassius Clay a Ernie Terrel é um tipo de espetáculo brutal e degradante, tanto para os participantes como para os espectadores. Lembrou depois que 59 pugilistas já morreram em virtude de ferimentos recebidos no quadrilátero, entre 1959 e 1965, pedindo que êste "passatempo" seja proibido.

Tommy Farr, pugilista britânico, que lutou 15 assaltos com Joe Louis pelo campeonato mundial dos pesados em 1937, falou em Londres, depois de ter visto a luta Clay x Terrel, pela televisão, que a conduta do campeão foi asquerosa e vergonhosa. "Clay chegou até o fundo da baixeza, sem ter convencido qualquer um da sua superioridade de campeão mundial, simplesmente por ainda não ter enfrentado um adversário de valor. Deu-me vontade de mandar-lhe uns pontapés daqui mesmo".

"A conduta de Clay, por seus alardes viciosos, com uma exibição diante de Terrel que causou mal-estar, poderia dar-lhe a condição de antidesportista do ano," citou o *Daily Mirror*, de Londres. No mesmo jornal, Peter Wilson, decano dos críticos inglêses, afirma que "o campeão é realmente o melhor pugilista do mundo, mas sua luta contra Terrel converteu-se em uma das maiores prostituições do boxe que se poderia presenciar".

Críticas de Terrel

Ernie Terrel, que precisou ser ajudado para voltar ao vestiário, depois de surrado por Clay, falou, ontem, aos jornalistas de Houston, que Clay esfregara seu ôlho direito contra as cordas, bem como o golpeara no ôlho esquerdo, que sofreu vários pontos em sua parte inferior, com o dedo polegar.

"A partir do terceiro assalto, eu via três e não podia, portanto, atingir meu adversário com precisão. Quero voltar a lutar com Clay, mas com a condição de que lute limpamente", finalizou Terrel.

FS COMEÇA 67 NO DOMINGO

A Federação Carioca de Futebol de Salão iniciará, no próximo domingo, a sua temporada de jogos de 67, com a realização das primeiras rodadas dos Torneios Almir de Oliva Maia, para infantis, e Murilo da Rocha Miranda, para infanto-juvenis, que reunirão as quatro equipes primeiro colocadas nos torneios de 66, em suas respectivas categorias.

Os jogos a serem disputados no próximo domingo pelos Torneios Almir de Oliva Maia, infantil, e Murilo da Rocha Miranda, infanto-juvenis, respectivamente, às 9 e às 10 horas, serão: Mackenzie x Vila Isabel (infantil), com arbitragem de José Rodrigues Maia, e Mackenzie x Vasco da Gama (infanto-juvenil), sendo juiz José Carlos Sampaio, no ginásio do Vitória. O anotador cronometrista dêstes jogos será Lúcio Gonzales e seus fiscais de linha Josias Videres e Geraldo dos Santos.

Os jogos a serem realizados no ginásio do Monte Sinai, ainda pela primeira rodada dos citados torneios, serão: Maxwell x Grajaú TC (infantil), com arbitragem de Aron Glasberg, e América x Fluminense (infanto-juvenil), tendo como juiz Carlos Roberto de Sousa. Os auxiliares dos árbitros serão: Eduardo Fernandes, anotador cronometrista, e José Carlos Dias e Erick Kunner, fiscais de linha. Não haverá venda de ingressos, mas os associados dos clubes filiados à FCFS terão entrada franca.

A tabela de jogos dos Torneios Valdir Nogueira Cardoso (III Copa FCFS), para a categoria principal, e Mário Nobre, para juvenil, passou a ser a seguinte: turno — primeira rodada — dia 17-2: Vila Isabel x Fluminense (principal) e Vila Isabel x Minerva (juvenil), no ginásio do América; dia 20-2 — na mesma ordem de categoria — Imperial x Flamengo e Imperial x Grajaú TC, no Vila Isabel; segunda rodada — dia 22-2: Flamengo x Vila Isabel e Grajaú TC x Vila Isabel, no América; dia 24-2 — Fluminense x Imperial e Minerva x Imperial, no Grajaú TC; terceira rodada — dia 27-2 — Flamengo x Fluminense e Grajaú x Minerva, no Vila Isabel; dia 1-3 — Vila Isabel x Imperial, nas duas categorias, no América.

Os turnos dos certames apresentarão: primeira rodada — dia 3-3 — Fluminense x Vila Isabel e Minerva x Vila Isabel, no Grajaú TC; dia 6-3 — Flamengo x Imperial e Grajaú TC x Imperial, no Vila Isabel; segunda rodada — dia 8-3 — Imperial x Fluminense e Imperial x Minerva, no Vila Isabel; dia 10-3 — Vila Isabel x Flamengo e Vila Isabel x Grajaú TC, no América; terceira rodada — os locais desta etapa ainda serão designados: dia 13-3 — Fluminense x Flamengo e Minerva x Grajaú TC; dia 14-3 — Imperial x Vila Isabel, nas duas categorias.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Campeões de 66 vão tentar bisar título

Chelsea Futebol Clube e Capri Futebol Clube, respectivamente campeão das Séries Juvenil e Adulta, serão, mais uma vez, as grandes atrações do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

As duas agremiações, segundo os seus dirigentes, esperam bisar o feito de 1966, já tendo sido iniciado o período de treinamento intensivo, visando à forma física dos atletas que utilizarão durante a realização dos jogos.

Oito primeiros

O I Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, realizado em 1966, teve a seguinte classificação, nas Séries Juvenil e Adulta:

Juvenil — Campeão: Chelsea Futebol Clube; Vice: GR Vermelho e Prêto; 3.º: Mocidade Estudantil Pedro II; 4.º: Cristal FC; 5.º: Haval FC; 6.º: Deodoro FC; 7.º: Juventude FC; 8.º: Pá e Bola FC.

Adulta — Campeão: Capri FC; Vice: Alvarinho FC; 3.º: Sociedade Amazonense (ACRA); 4.º: Sion FC; 5.º: Unidos do Atêrro FC; 6.º: EC Praia Vermelha; 7.º: SR Filhos de Talma; 8.º: Caiçaras FC.

SA de volibol terá sete participantes

Sete países já se inscreveram na Confederação Brasileira de Volibol, visando a participação nos VII Campeonatos Sul-Americanos, feminino e masculino, que se realizarão na cidade de Santos, no período de 5 a 15 de abril próximo, e que se constituirá num dos principais certames internacionais da temporada dêste ano.

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Volibol deverá divulgar o nome do técnico da seleção masculina, que poderá ou não ser o Capitão Célio Cordeiro Filho, que dirigiu os rapazes, durante a disputa do VI Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia, nos meses de agôsto e setembro de 1966.

Os inscritos

Os VII Campeonatos Sul-Americanos de Volibol feminino e masculino serão realizados, no período de 5 a 15 de abril próximo, em Santos, contando com a participação das seleções do Uruguai, Peru, Paraguai e Chile, no feminino e masculino, e da Venezuela e Bolívia, sòmente, no masculino, além do Brasil, nas duas categorias.

O Brasil se apresenta como franco favorito, pois mantém a hegemonia neste esporte há vários anos. O certame servirá também, para preparo dos brasileiros, para a participação nos Jogos Pan-Americanos, que se realizarão na cidade de Winnipeg, no Canadá, nos meses de julho e agôsto próximos.

Segundo determinação da Confederação Brasileira de Volibol, a convocação dos técnicos e dos atletas para o certame continental será feita dentro dos próximos dias. Os dois últimos técnicos que dirigiram as equipes feminina e masculina são Hélcio Nunam Macedo e Célio Cordeiro Filho, que ao que tudo indica deverão continuar em seus postos. Porém, há possibilidades de chamadas de novos técnicos.

J. Torres pode deixar o boxe

San Juan, Pôrto Rico (AP-JS) — O ex-campeão mundial dos pesos meio-pesados, o pôrto-riquenho José Tôrres, afirmou, ontem, em San Juan, que abandonará os ringues se não lhe concederem uma revanche contra o nigeriano Dick Tiger, valendo pelo título que êste lhe arrebatou. Tôrres, radicado nos Estados Unidos, chegou anteontem, àquela cidade, para assistir ao sepultamento de seu sogro.

— Minha luta com Tiger é um combate natural, porém apresenta problemas, já que foi proposta para abril do corrente ano, tendo em vista que o nigeriano, no momento, está enfêrmo. Acredito que Tiger recebeu convite para lutar com Roger Rouse ou Bob Foster, e, aparentemente, não quer dar-me a oportunidade. Mas já acertamos um contrato verbal e a prioridade será minha — finalizou Tôrres.

RIO É CARNAVAL

ENNIO SERVIO
JORGE CASTRO

Tudo é Samba e Alegria

O resultado do desfile e concurso das Escolas de Samba será conhecido hoje, quando serão abertos os resultados com as notas dadas pelos juízes que observaram os diversos quesitos. Com policiamento reforçado será feita a apuração na Biblioteca Municipal, a partir de 15h. Unidos de Vila Isabel, Salgueiro, Mangueira e Império Serrano são as entidades apontadas como favoritas, muito embora muitos garantam que a Portela obterá o bicampeonato.

O Delegado José Gomes Sobrinho, um dos bons e veteranos juízes do futebol carioca, estêve ativo como todos os anos durante o Carnaval. Depois de há uma semana atrás ter comandado o policiamento do Baile do Havaí, no Iate Clube do Rio de Janeiro, repetiu o êxito em outras grandes festas da cidade. Funcionou sábado no Copacabana, domingo no Baile da Esso, segunda-feira no Iate Clube e encerrou em "Uma Noite em Bagdá", no Monte Líbano.

O conhecido juiz trabalhou serenamente, com muita experiência e nos bailes realizados no Monte Líbano foi ajudado de maneira eficiente pelo juiz — êste dos Tribunais Desportivos, volibol, futebol de salão e de praia — Luís Desiderati, como Comissário de Menores. Os dois apenas não deram muita bola e até fingiram não conhecer alguns jornalistas particularmente ligados à crônica esportiva. O Comissário Fontenele foi o segundo do Delegado Gomes Sobrinho, sendo figura ligada aos meios do halterofilismo carioca.

Em questão de atender a imprensa, a diretoria do Clube Sírio e Libanês merece grau dez. O outro clube da colônia libanesa, o Monte Líbano, instituiu um concurso para a melhor reportagem e fotos sôbre a grande festa "Uma Noite em Bagdá", mas não facilitou o trabalho jornalístico. Basta dizer que para alguns jornais só foram fornecidos dois permanentes, nominais e intransferíveis, com obrigatoriedade de traje a rigor, quando no baile a maioria estava sem camisa e com simples bermudas e camisas estampadas. Os jornais não tiveram vez, pois só as emissôras de televisão e mais as revistas receberam passes à vontade de livre trânsito. O grande prêmio na certa ficará para uma revista.

O Monte Líbano precisa de um Relações-Públicas ou então de um assessor de imprensa quando pensar em fazer uma grande festa. Antes, quando a festa não tinha prestígio tudo era fácil. Não esqueça o presidente Salomão José Couri que os jornais fizeram grande divulgação do baile e muito ajudaram na sua divulgação. A "gaffe" fica para ser corrigida no próximo ano, muito embora o fato mereça uma explicação imediata do clube, cuja diretoria é constituída de homens íntegros e esclarecidos.

Um desfile milionário de fantasias, muita alegria e perfeito atendimento foi o que proporcionou o Santa-maria Quitandinha Clube em seu baile de domingo. O planejamento da festa a cargo do Relações-Públicas Bento Cunha foi perfeito. Tudo funcionou bem e apesar das notícias desencontradas de algumas emissôras, anunciando o impedimento da Estrada Rio-Petrópolis face a queda de uma barreira, muitos foram os foliões que subiram a serra. O policiamento estêve a cargo do 1.º Batalhão de Caçadores, com a supervisão do Delegado Sérgio de Alencar Rodrigues, antigo recordista da natação e companheiro de João Havelange na seleção brasileira de water-polo.

Onde os brotos sobraram e a animação bateu recorde foi no Baile do Atlantic, realizado sábado nos salões do Clube Monte Líbano. A retirada da coroação da Rainha do Carnaval — medida errada por parte da ACC — não prejudicou em nada, pelo contrário, pois a orquestra não parou. O que faltou foi lugar para tanta gente e muita mulher bonita. O Diretor Social João Carlos Moreira e o Presidente Armando Maia estão de parabéns, pois a festa marcou nôvo êxito.

O Baile de Gala do Teatro Municipal, êste ano, foi ainda mais desorganizado do que nos anos anteriores. Tantos convites foram vendidos, que a superlotação do Teatro impediu que os foliões pudessem se divertir. Os turistas também não poderão fazer a necessária propaganda do principal baile do Carnaval carioca, pois uma grande parte, que comprou os convites com a devida antecedência e pagou os Cr$ 70 mil por cada um, acabou não podendo, sequer, entrar no Teatro.

Nos clubes, entretanto, o Carnaval foi bem mais tranqüilo. E um dos bailes considerado dos mais animados foi o promovido nos quatro dias, pela Associação Atlética Banco do Brasil. O Vice-Presidente Social Valdo Vicente Viana, que assumiu poucos dias antes do Carnaval, pôde ainda preparar uma bonita festa carnavalesca para os associados e convidados (poucos) daquela bonita agremiação da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sem dúvida alguma, o júri escolhido para o julgamento do desfiles das Escolas de Samba não poderia ser melhor. Esse também, foi o pensamento expressado por todos os diretores das Escolas, a um membro da Secretaria de Turismo. Pelo menos, garantiram todos, êsse ano só se conhecerá o vencedor na quinta-feira (hoje), já que haverá absoluta imparcialidade.

Na abertura oficial do carnaval, brilhou o Baile do Copacabana Palace. Organização impecável nos mínimos detalhes. Uma passarela que começava na Rua Rodolfo Dantas, com guardas e diretores do Copa por tôda sua extensão, impedia qualquer um de penetrar. Lá dentro, nos oito salões, a animação era total, com as orquestras não parando de tocar um segundo.

Quatro grandes bailes de carnaval foram promovidos pelo Clube Federal do Rio de Janeiro, na Rua Timóteo da Costa, no Leblon. O chamado "Telhado Azul" organizou suas festas tão bem, que havia até estacionamento privado para quem fôsse brincar naquele local. Nos salões, atendimento raro a todos os presentes.

Mas, o carnaval ainda não acabou. Para a felicidade geral do carioca, sábado próximo, no Clube Sírio e Libanês, haverá o baile da Cremação das Tristezas, totalizando nove festas de Momo, no tradicional clube de Botafogo. Haverá desfile de fantasias inéditas, julgado por júri competente que será presidido pelo Secretário de Turismo. O início da festa será às 23 horas — sem hora para terminar — e os convites poderão ser adquiridos na secretaria do Sírio e Libanês.

Grau dez para a Polícia Militar da Guanabara, no que concerne ao policiamento do carnaval-67, em todos os setôres. A criação do Departamento de Relações Públicas da PMEG, que tem como figura principal o Capitão Jorge Francisco de Paula, foi mais do que benéfica. Não houve um deslize, um espancamento, nada. E, além do mais, quando os turistas necessitavam de alguma informação, os comandados do Capitão Jorge os atendiam em inglês.

Durante o desfile das Escolas de Samba, um motociclista do Serviço de Trânsito ia comprometendo todo o policiamento do carnaval. Sem ter motivo, o referido policial arremeteu sua motocicleta sôbre o público que estava postado em frente ao palanque do Governador Negrão de Lima. Imediatamente, Sua Excelência determinou a prisão do funcionário do Serviço do Trânsito, evitando, assim, comentários contra a Polícia.

Ainda sôbre o Governador da Guanabara, há que se ressaltar seu gesto muito simpático ao descer do palanque, onde estava acompanhado de Gina Lollobrigida, e se postar na pista, junto ao povo. Atendeu a todos com aquela simpatia que lhe é peculiar e assistiu quase tôdas as Escolas, em pé, na pista. Quando foi solicitado a voltar ao palanque, disse que de onde estava presenciava melhor...

Por seu turno, a italiana Lollobrigida, sentada ao lado de Miss Azas do Universo, Srta. Margarida Huerta, durante muito tempo foi incapaz de esboçar sequer um sorriso. Inúmeros pedidos para fotografias foram solicitados e a atriz nem dava "bola". Parecia até a personalidade mais importante do palanque...

As mulatas da São Clemente deram "show" de samba logo no início do desfile

Gina Lollobrigida vibrou com o Carnaval carioca

O Governador Negrão de Lima e sua espôsa assistiram a todos os desfiles

Até o anõezinhos foram mobilizados para abrilhantar o Carnaval da Vila

Isabel Silva vestiu "Rainha Malvada" para desfilar pela Unidos da Vila

Juvenis reiniciam futebol de praia à tarde

Com a realização da terceira rodada do returno da fase de classificação, será reiniciado à tarde o campeonato de futebol de praia, que apresenta como melhor partida a que Real Constante e Colúmbia disputarão no Pôsto Quatro, quando poderão decidir as classificações da Série Gabriel de Sousa.

Pelo certame infantil, que faz as preliminares, o melhor jôgo será Guaíba x Paulistano, na Urca, que poderá decidir pràticamente quais os três classificados da Série Paulo Nazareno que participarão da fase final. Os jogos têm o seguinte horário: Infantis às 16h30m e juvenis às 17h45m.

Podem decidir

A melhor partida da rodada de hoje à tarde, terceira do returno da fase de classificação, poderá decidir a liderança e até mesmo quais os classificados do Grupo Gabriel de Sousa, que tomarão parte na fase final, pois o Real, que lidera, tem 10 pontos ganhos e o Colúmbia, vice-líder, tem 7 pontos, mas ganhará os pontos do Radar, que saiu do certame, na próxima rodada, e poderá então assumir a ponta, caso saia vencedor do jôgo de hoje.

Outro que concorre com chances é o Juventus, que hoje ganhará os pontos do Radar e ficará com 7 pontos, enquanto o Porangaba tem apenas três pontos. Pela Série Carlos Manhães, o Botafogo que lidera, com 9 pontos, enfrentará no seu próprio campo o Dínamo, que por sua vez luta pela classificação com o Guaíba, que na Urca jogará com o Paulistano. O Dínamo tem 6 pontos ganhos e o Guaíba 8. O Maravilha, que folga na rodada, tem um ponto ganho e o Paulistano, que tem remotas possibilidades, tem 5 pontos.

Finalmente, pela Série Renato Estelita, o Lagoa, que já está classificado, folgará, enquanto o Corintians, vice-líder, em seu campo, enfrentará o Areia e o Lá Vai Bola, no Pôsto Seis, jogará com o Alvorada. As colocações são estas: 1.º — Lagoa, 12 pontos; 2.º — Corintians, 7; 3.º Lá Vai Bola, 3; 4.º — Areia, 3; e 5.º — Alvorada, com um ponto ganho.

Última oportunidade

No certame infantil, o Guaíba joga sua última cartada para a classificação na Série Paulo Nazareno, enfrentando em seu campo, na Urca, o Paulistano, que é vice-líder junto com o Dínamo, pois a derrota classificará o time visitante. O Dínamo irá ao campo do Botafogo, no Pôsto Três, enfrentar o quadro local, tentando a vitória que o classificará.

O líder Juventus terá fácil compromisso contra o Maravilha, no próprio campo do adversário, que é o último colocado da série, cujas colocações são estas: 1.º — Juventus, 10 pontos ganhos; 2.º — Dínamo e Paulistano, 9; 4.º — Guaíba, 6; 5.º — Botafogo, 5 e 6.º — Maravilha, com três pontos.

Pela Série Carlos Henrique de Andrade, o principal jôgo será Lá Vai Bola x Alvorada, no Pôsto Seis, quando o primeiro, líder isolado, se vencer definirá quais os três classificados, que serão: Lá Vai Bola, Areia e Lagoa. Êste irá ao Pôsto Quatro enfrentar o Real, que deverá entregar os pontos como vem fazendo no returno e na outra partida o Areia, vice-líder, jogará no campo do Corintians, contra o time local.

As posições nessa série são: 1.º — Lá Vai Bola, com 11 pontos ganhos; 2.º — Areia, 10; 3.º — Lagoa, 9; 4.º — Alvorada, 6; 5.º — Corintians, 4 e 6.º — Real Constant, 2 pontos ganhos.

Enquanto nova data não é marcada, os treinos continuam

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

RACIONAMENTO TRANSFERE CERTAME

A Direção Geral do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA, promoção do JORNAL DOS SPORTS, patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Volibol e com a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, tendo em vista o racionamento de energia elétrica, deliberou transferir sine die o início do certame marcado anteriormente para dia 13, à noite, nas areias da Praia de Copacabana, no Lido.

Para tratar do assunto, a Direção Geral, representada pela Federação Metropolitana de Volibol e o Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, vai se avistar com o Diretor de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Tedim Barreto, amanhã, quando será marcada nova data, além de se encontrar uma solução relacionada ao problema da iluminação das quadras.

Energia transfere

O início do certame estava previsto para segunda-feira, dia 13, às 20 horas, nas areias da Praia de Copacabana, no Lido, mas o racionamento decretado pelas autoridades levou a Direção Geral do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA, patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Volibol e com a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, a transferir o início do torneio para outra data.

O assunto será resolvido amanhã, durante o encontro que a Direção Geral do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA manterá com o Diretor de Certames, Sr. Tedim Barreto. Na oportunidade, será debatido o problema de iluminação para os jogos noturnos, que serão a grande maioria do torneio.

Inscrição de atletas

A Direção Geral do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA chama a atenção dos representantes de clubes para o que dispõe o Artigo 3 do Regulamento Geral, que é o seguinte:

"Cada equipe será composta, no máximo, de 15 atletas, relacionados em formulários especiais fornecidos pelo JORNAL DOS SPORTS, sendo permitido a complementação das vagas até 24 horas antes do início do TORNEIO, sendo, entretanto, obrigatório a assinatura nos respectivos formulários".

Leme vê clássico da areia

Copaleme e Porangaba farão depois de amanhã, no Leme, a principal partida da nona rodada do turno, que marcará o reinício do campeonato carioca de futebol de praia, interrompido para os festejos carnavalescos. O líder Juventus atuará em seu campo, no Pôsto Três, contra o Colúmbia. Outra boa partida será Radar x Real Constant, no Lido.

Os demais jogos serão: Guaíba x Tatuís, Lagoa x Areia, Dínamo x Praiano e PUC x Leblon. Por não ter sido ainda designado o nôvo Diretor de Árbitros da FCEP, o próprio Presidente da entidade, Major Tôrres Homem, recentemente reeleito, escalou os juízes da rodada.

O melhor será no Leme

A principal partida da nona rodada será disputada no Leme, entre o Copaleme, campeão da temporada passada, e o Porangaba, que vem reagindo bem e ocupa a vice-liderança, um ponto atrás do Juventus. Êste jôgo terá a direção de Zanôni Araújo, para amadores, e José Camilo, para aspirantes.

As outras partidas serão estas: Lagoa x Areia, no campo do primeiro, em Ipanema; Guaíba x Tatuís, na Urca; PUC x Leblon, no campo do Corintians; Juventus x Colúmbia, no Pôsto Três; Radar x Real, no Lido; e Dínamo x Praiano, no Pôsto Quatro.

Presidente escalou

Como o Departamento de Árbitros da FCEP está sem diretor, quem escalou os juízes para a rodada de depois de manhã foi o próprio Presidente Major Tôrres Homem, reeleito há pouco para comandar os destinos da entidade praiana no biênio 67-68.

Eis os árbitros escalados: Copaleme x Porangaba — Zanôni Araújo (principal) e José Camilo (aspirantes); Lagoa x Areia — Aluísio Bastos e Dieda Gaia; Guaíba x Tatuís — Carlos Alberto Siggia e Paulo César Siggia; PUC x Leblon — Jamir Sociro e Orlando Lôbo; Juventus x Colúmbia — Paulo Daniotti e Wilson Santos; Radar x Real — Jorge Cabral e Mário Leite; Dínamo x Praiano — Darce Silva (principal) e Carlos Osvaldo Santos (aspirantes).

Para os jogos da Divisão de Acesso, foram escalados os seguintes juízes: Racing x Lá Vai Bola, no campo do primeiro, no Pôsto Três — Nilton Barbosa (principal) e Orlando Flôres (aspirantes); Paulistano x Nacional, no campo do Lá Vai Bola, Pio Lopes e José Teixeira Gomes; Olímpico x Atlanta, no campo do Colúmbia, Osmar Monteiro e Nilton Carneiro; Maravilha x Liége, no Pôsto Quatro, Carlos Osvaldo Santos e Nilton Barbosa; e Torino x Corintians, em Ipanema, Antônio Gomes Moreira.

Colocações

As posições dos clubes participantes do campeonato da Divisão Principal, são estas: 1.º — Juventus, com 11 pontos ganhos; 2.º — Praiano e Porangaba, 10 pontos; 4.º — Copaleme, Radar e Real Constant, 9; 7.º — Botafogo (que falta terminar o jôgo com o Radar, que vence por 2 a 0) e Lagoa, 8; 9.º — Guaíba e Colúmbia, 7; 11.º — Areia, Dínamo e Tatuís, 5; 14.º — Leblon, 4; e 15.º — PUC, com três pontos ganhos.

Entre os aspirantes, os dez clubes primeiros colocados são os seguintes: 1.º — Botafogo, 13 pontos ganhos; 2.º — Porangaba, 11; 3.º — Lagoa, 10; 4.º — Real, Praiano e Guaíba, 9; 7.º — Copaleme, 8 e 8.º — Colúmbia; e Radar, com sete pontos ganhos.

Botafogo viaja com Flu para o Recife

As equipes de natação infanto-juvenil do Fluminense e Botafogo seguirão na manhã de hoje para Recife, onde sábado e domingo participarão do Troféu Wadih Helu, que será realizado na piscina do Clube Português e que é um autêntico Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil de Clubes sendo esta a primeira vez que o Nordeste verá tal competição.

O Guanabara, que também deveria seguir hoje, não mais o fará, tendo desistido de intervir no certame que reunirá clubes do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Nôvo Hamburgo, Minas e Pernambuco, havendo possibilidade da presença dos paraenses e amapaenses, além de cearenses.

Pela madrugada

As equipes do Fluminense e do Botafogo seguirão em avião da FAB, que deixará o setor militar do Galeão cêrca das 6 horas da manhã, chegando à capital pernambucana por volta das 13 horas.

O Flamengo foi o primeiro clube carioca a se deslocar para Recife, indo em avião da carreira, que às [illegible] deixou o Aeroporto Santos Dumont, tendo chegado às 19 horas na capital pernambucana. O clube rubro-negro preferiu a antecipação, visando não só o treinamento como, ainda, adaptar os nadadores à piscina do Clube Português.

GB imita Vasco

O Guanabara deveria seguir com uma equipe de 10 nadadores para Recife e viajaria também em avião da FAB. Porém, o retôrno foi analisado, já que existiam problemas para a volta em avião militar. O Presidente do Guanabara, Sr. Raul Lacerda, reuniu os seus nadadores e apresentou a realidade da situação, ouvindo dêstes, então, a decisão que o melhor seria desistir da viagem e intensificar o treinamento para o Campeonato Brasileiro de Natação, que será efetuado em São Paulo, no período de 23 a 26 dêste mês.

A atitude do Guanabara foi a mesma tomada pelo Vasco, anteriormente, pois o clube de São Januário também estava inscrito no Troféu Vadi Helu. A última competição foi disputada na cidade gaúcha de Nôvo Hamburgo, próximo a Pôrto Alegre, tendo sido um dos maiores acontecimentos da aquática nacional.

FARJ quer militar na Direção Técnica

O Capitão Nilo Ferreira, campeão mundial e recordista do pentatlo militar, foi convidado para o cargo de Diretor-Técnico da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, cuja Diretoria, presidida pelo Sr. Aluísio Caminha, será empossada segunda-feira, em sessão solene na sede da entidade.

Ainda sôbre a composição da Diretoria da FARJ para o biênio 67-68, o Presidente da entidade, Sr. Aluísio Caminha, assegurou que espera contar com apoio dos elementos convidados, visando dar nova ênfase ao esporte-base na Guanabara.

GB ATENDE S. PAULO E DESISTE DE FIOLO

Em decisão tomada ontem, o Presidente da Federação Metropolitana de Natação deliberou não inscrever o nadador José Fiolo, que veio de São Paulo o ano passado, na seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro que será efetuado em São Paulo, de 23 a 26 dêste mês, levando em consideração o protesto feito pela entidade paulista, bem como para não entrar em choque com a aquática bandeirante, embora pelo parecer do CND pudesse Fiolo atuar.

Por outro lado, a seleção de natação infantil do Flamengo, constituída de 16 nadadores, segue hoje pela manhã (8 horas) para Recife, a fim de participar nos dias 10 e 11 do Troféu Wadih Helu, que é uma espécie de pequeno Campeonato Brasileiro de Natação Infantil de Clubes.

Fiolo de fora

Quando a Federação Paulista de Natação tomou conhecimento através do noticiário dos jornais de que o seu ex-nadador (atualmente no Botafogo) José Fiolo, recordista e campeão sul-americano do nado de peito clássico, fôra convocado para a seleção carioca, imediatamente protestou junto à CBD contra a inclusão.

A Federação Metropolitana de Natação, embora estivesse apoiada em parecer do CND sôbre a questão de estágio, no caso particular do nadador Fiolo, pois fôra êle transferido para o Botafogo por ter o seu clube, o Guarani, dissolvido o setor aquático como competição, deliberou, na tarde de ontem, não incluir o nadador Fiolo na seleção carioca como uma homenagem à natação paulista e para não entrar em choque com a aquática bandeirante, embora salientasse a entidade carioca que a presença do nadador José Fiolo na seleção guanabarina sòmente daria orgulho, bem como, em realidade, as possibilidades em pontos seriam excelentes.

Nélson Pessoa vence 5 provas em Berlim

Berlim (AP-JS) — O ginete brasileiro Nélson Pessoa Filho conquistou mais uma vitória no Concurso Internacional de Hipismo, que foi realizado em seis dias, na cidade de Berlim, na pista de Deutschlandhalle, perante dez mil espectadores.

Das seis provas, Nélson foi o vencedor de cinco, e na última, sôbre o dorso de "Huipil", terminou o percurso com zero falta, percorrendo a pista de 290 metros, com seis obstáculos, no tempo de 37s8/10, conquistando o ambionado troféu. Na quinta prova, Neco foi o vencedor com a diferença de quatro décimos de segundo para o italiano Graciano Mancienelli.

Neco venceu a primeira prova do torneio, conseguindo outra vitória na segunda prova, melhorando na terceira e na quarta prova, com o título pràticamente assegurado, montando "Huipil", terminou o percurso com zero falta, no tempo de 30s9/10, deixando que os alemães disputassem o desempate. Nélson Pessoa Filho, um dos expoentes do hipismo brasileiro, mostrou mais uma vez a sua categoria, vencendo os melhores ginetes de Berlim, todos de grande categoria, que terminavam, como Neco, os percursos sem falta e com bom tempo.

Bôscoli quer DA no TM ainda êste ano

O Sr. Gilson Bôscoli aceitou a direção técnica da Federação Carioca de Tênis de Mesa, cargo para o qual foi convidado após a renúncia irrevogável do Sr. Gentil da Silva, tendo o nôvo dirigente afirmado que vai reestruturar a fórmula de disputa dos certames oficiais, já a partir de 1967.

— Outra preocupação minha será a criação definitiva do Departamento Autônomo, ideal de anos, mas que só agora poderá ser concretizado. Para isso, já estou organizando um esquema, bem como estudando os nomes que convidarei para os diversos cargos — assegurou o Sr. Gilson Bôscoli.

DA vem mesmo

A criação do Departamento Autônomo, único meio legal de dar maturidade e a devida propaganda que o tênis de mesa carioca está necessitando, será uma das principais tarefas do nôvo Diretor-Técnico da FCTM.

Nesse sentido, já iniciou estudos preliminares para convocação dos clubes suburbanos, além da organização da primeira diretoria do Departamento Autônomo, faltando, apenas, que a diretoria da entidade aprove a criação do DA.

Outro problema

O problema da localização da nova sede da FCTM ainda não foi resolvido, tendo informado o Presidente da entidade, Sr. Jacob Zilberman, que "como as outras federações, aguarda uma resposta oficial e definitiva por parte das autoridades estaduais".

— Como o prazo para entrega das chaves só termina dia 28, ainda resta-nos uma esperança quanto à nova localização, esperando que a ADEG encontre uma solução honrosa para ambas as partes — acentuou.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Carnaval bom e barato era o do nosso tempo, quando todos saíam de casa a cantar a marchinha:

"Com pandeiro ou sem pandeiro
"É... É... É... Eu brinco.
"Com dinheiro ou sem dinheiro,
"É... É... É... Eu brinco.

Todos assistiam com a cara e a coragem ao desfile de blocos, ranchos, escolas de samba e grandes sociedades, na Praça Onze e na Avenida.

Nos nossos tempos, com o Carnaval bossa-nova e as arquibancadas da avenida Presidente Vargas, o cidadão vem para a rua ao som do samba:

"Ei!... Você aí...
"Me dá um dinheiro aí.
Me dá um dinheiro aí...

Sem o vil metal não se pode ingressar nas arquibancadas a dez mil cruzeiros nem comprar um sanduíche de pão, com pão e cheiro de queijo ou mortadela vendido no preço módico de mil cruzeiros.

"Já no tempo do Marquês de Pombal,
"Se dizia em Portugal:
"Isto vai mal! Isto vai mal!

A verdade, é que as arquibancadas da Presidente Vargas ficaram superlotadas, o baile do Municipal comportou mais mil pessoas que a lotação normal e os bailes do Vasco da Gama, os maiores do Brasil, tiveram gente dançando até em cima dos telhados.

"Depois do Carnaval
"O clamor será igual
"Ao do tempo do Marquês de Pombal:
"Isto vai mal! Isto vai mal!

Se temos o Cruzeiro valorizado, o Tostão embaralhando e dando cartas, o Bangu campeão, o Mengo chorando as mágoas e o Vasco Bossa-Nova 1967 dançando em ritmo de iê-iê-iê, nada poderemos desejar de melhor. As lamúrias continuarão. Nós, então, perguntamos:

O que o povo quer afinal?
Se teve bom Carnaval,
Acabe com o clamor infernal
Isto vai mal! Isto vai mal!

Quando Pero Vaz Caminha escreveu a D. Manuel I, o Venturoso, já dizia em sua missiva:

"Isto é igual a Portugal.
Os nativos em geral
Gritaram para o Cabral:
Isto vai mal! Isto vai mal!

Um dos acontecimentos do Carnaval de 1967, depois do sensacional desfile da Escola de Samba de Vila Isabel, que deixou o nosso companheiro Enio mais inchado que o Rei Momo, foi o tradicional almôço dos "Acadêmicos do Esporte" organizado pelo seu Presidente Silvano de Brito e o assessor José Antunes.

Tinha mais gente que o baile do Municipal. O Vasco Bossa-Nova 1967 foi representado pelo humilde Zé de São Januário. Não houve discursos. Todos saíram com os olhos pequeninos e a língua prêsa, num ambiente de alegria, dizendo uns aos outros: Isto vai mal! Isto vai mal!

Copa Davis já tem seis inscritos

Melbourne, Austrália (AP-JS) — Seis nações fizeram suas inscrições para disputar a Copa Davis, Torneio Internacional de Tênis por equipes, êste ano, na zona americana. Quatro dos seis países inscritos nesta zona foram colocados na seção Norte, enquanto os outros dois ficaram na seção Sul.

Esta distribuição foi feita por sorteio, pela Associação de Tênis da Austrália, sendo êstes os jogos para as eliminatórias da zona americana para a Copa Davis êste ano: Estados Unidos, cabeça da chave, contra a equipe do Caribe e Nova Zelândia contra o México, ambos pela seção Norte, jogando a Venezuela contra o Equador pela Seção Sul.

Infância de Portinari

HÉLIO PELLEGRINO

Um grande livro nunca é feito do acaso ou da pressa. Sua verdade se elabora longamente, nos subterrâneos criadores da alma e, quando o texto chega à superfície, resgatado pela mão que lhe dá forma, traz a marca dos trabalhos privilegiados: equilíbrio e paixão, complexidade e simplicidade, pujança e delicadeza, pedra de fonte.

O segrêdo da perfeição de INFÂNCIA DE PORTINARI é justamente êste: a obra cresceu devagar, fiel ao seu ritmo próprio e, com o tempo, embebeu-se de tudo aquilo que poderia enriquecê-la de verdade e de vida. Mário Filho não se improvisou biógrafo de Portinari, nem deliberou escrever, **de fora**, sua infância, como quem se aplica a uma tarefa acadêmica. Ambos — pintor e escritor — foram, desde muito jovens, amigos fraternais. Mário Filho participou da vida de Portinari, acompanhou de perto a eclosão e o desdobramento de sua fôrça criadora. Ao mesmo tempo, ouviu do companheiro a confidência de suas alegrias, decepções, nostalgias e esperanças. Foi dêste convívio longo e rico que nasceu o livro agora publicado. Portinari, como todo grande artista, tinha livre e permanente acesso à sua infância, e amava recriá-la, rememorando-a. Suas lembranças de menino fascinaram, em Mário Filho, o escritor e o menino — raiz primeira e última do escritor. Tocado pelo excepcional valor literário do tema, o romancista de O ROSTO solicitou de Candinho que lhe ditasse suas memórias infantis. Assim se fêz, assim surgiu uma pilha de cadernos anotados, assim ficou lançada a pedra fundamental dêste livro admirável que agora vem à lume.

INFÂNCIA DE PORTINARI coloca, para o leitor e para o crítico, um curioso problema literário. Será o livro uma biografia, em sentido convencional? Ou, quem sabe, uma biografia romanceada? Nem uma coisa, nem outra, e nisto reside um dos pontos altos de sua originalidade. Mário Filho não se colocou na posição de quem, com frieza objetiva, narra a história de uma vida ilustre, nos seus primeiros anos. Poderia tê-lo feito, com rigorosa minúncia, pois para tanto dispunha de material fortíssimo. Ao invés de narrar a **história de uma vida**, o que é diferente. O livro foi construído com a mão do romancista, não com a pena do biógrafo. Por isto mesmo, ganhou em exatidão, em verdade, em beleza. O romancista é, por excelência, aquêle que sabe descobrir a fisionomia do real, encoberta e dispersa nos fatos. O romancista é o revelador da vida que ferve e esplende no coração do cotidiano. Neste sentido é que se diz que a vida copia a arte. O livro de Mário Filho, composto em tempo de romance, consegue apresentar-nos, não apenas fatos verídicos, mas gente de verdade, sêres de carne e osso, que nos convencem. É definitivo, a respeito, o depoimento de Dona Dominga Portinari, mãe do artista: "Quero dizer ao senhor que encontrei de nôvo meu filho Candinho, menino outra vez e vivo, e me encontrei, moça ainda, e encontrei Batista meu marido".

É provável que, sôbre o livro de Mário Filho se venha a fazer a seguinte pergunta: por que só a infância de Portinari, e não sua vida inteira? É porque na infância do grande pintor está a chave de sua vida e de sua obra. Esta verdade, válida para todos, o é principalmente para o artista. O homem criador é aquêle que soube preservar em si a virgindade de suas primeiras descobertas. Portinari é Brodosqui, com sua terra côr de vinho, é sua bíblica família de emigrantes italianos, é seu espanto diante do amor e da morte, da violência e da miséria, é tudo aquilo que seu ôlho de menino descobriu.

O livro de Mário Filho é a fascinante história desta descoberta. (Transcrito de "O GLOBO" 8/2/1967).

Concorrente viu canoa naufragar próximo da linha de chegada

Ubatuba vence III Prova das Canoas

Com o sol aparecendo e escondendo-se a intervalos regulares, mas com o mar absolutamente calmo, foi realizada em São Sebastião, a 3.ª Prova de Canoas da Costa do Ouro, assistida por milhares de turistas e com grande entusiasmo dos moradores da localidade.

Sessenta e três canoeiros, com 20 embarcações, foram os participantes da festa promovida pelo Pôrto Grande Hotel, dentro das festividades comemorativas do Padreiro da Cidade.

A prova

Desde as primeiras horas da manhã já era grande a movimentação de concorrentes que chegavam com suas canoas para o preenchimento dos formulários de inscrição à prova. As 10 horas, com a praia repleta de assistentes, na sua maioria turistas que fazem temporada em nosso litoral norte, a Comissão Diretora da prova alinhou as 20 canoas assim distribuídas:

11 com 2 remadores; 4 com 4 remadores e 5 com 5 remadores.

As 10h36m, o Capitão dos Portos José Ribamar deu o tiro de largada para as canoas de 2 remos e cinco minutos depois, largaram as de 4 e 5 remadores.

Ubatuba vence

Uma canoa com 5 remadores, representante de Ubatuba, pilotada por Artur Alexandrine dos Santos, Benedito Lopes, Carlos Alves Morais e Pedro Rodrigues Bueno foi a primeira a chegar, e o capitão da guarnição entregou a camiseta n.º 30, quando foram fechados os cronômetros, que marcavam o tempo de 40'26".

As demais classificações foram as seguintes:

Canoa de pitangueira — 4 remos — com tempo de 50'07", pilotada por Sebastião Farias Pacheco, Zacarias José Cirilo, Benedito Ramos e Edgar Ramos, foi a 1.ª colocada em sua classe.

Luís Ribeiro dos Santos e Domingos Tavolara, de São Sebastião foram os vencedores da classe 2 remos, perfazendo o percurso de 5 quilômetros em 51'21".

Classificaram-se ainda, na classe 5 remos, em 2.º e 3.º lugares as canoas 33 e 32.

Na classe 4 remos, as de ns. 4 e 1. E finalmente, na classe 2 remos, as canoas 26 e 27.

Tôdas as 20 canoas concorrentes completaram o percurso.

Prêmios

O Prefeito de São Sebastião, Sr. Jorge Abdalla, e o Sr. Manfred Peters, do Pôrto Grande Hotel, fizeram a entrega dos prêmios aos 3 primeiros colocados das várias classes.

Foram premiados, ainda, o decano dos concorrentes, Zacarias J. Cirino de 57 anos de idade (Troféu Brasiliada); a mais bela canoa, de Simão Faustino e Benedito Bento (Troféu Iemanjá); e a canoa Fita Azul, a mais rápida da prova (Troféu Cinzano).

II Subida do Coqueiro

As 16 horas, ainda dentro das festividades promovidas pelo Pôrto Grande Hotel, foi realizada a II Subida do Coqueiro, com a participação de seis concorrentes. O coqueiro escolhido, de 15 metros de altura, estava localizado em terreno fronteiriço à Petrobrás. Foi o vencedor Mário Ressurreição, com tempo de 47'2/10 e em 2.º lugar, Roque Brito, com tempo de 47'6/10.

ESPETÁCULOS

ISABEL CÂMARA

CINEMA

Jovens espanhóis

Terá início hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 20 horas, a apresentação do Panorama do Cinema Jovem Espanhol, ciclo organizado pela Embaixada da Espanha, Cinemateca do Museu de Arte Moderna e Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

Sôbre a cinematografia espanhola eis o que diz a Cinemateca do MAM — "O jovem cinema espanhol, como os demais movimentos do cinema nôvo, tem como caracteristica básica fazer um cinema que exprima com linguagem moderna e revolucionária a realidade social e política da vida espanhola — o que é um fato inédito em um cinema acostumado, acima de tudo, aos jovens (ou não) cantantes: Marisol, Sarita Montiel, Joselito, Pablito e, mais recentemente, a inovação gêmea: Pili e Mili. Neste nôvo enfoque do cinema espanhol, dois nomes devem ser mencionados como precursores: Juan Antônio Bardem e Luis Garcia Berlanga. E data de 1951 a experiência considerada definitiva: Esa Pareja Feliz, de Bardem e Berlanga. Em 1953 têm lugar as "Conversações de Salamanca", em que Bardem definiu o cinema espanhol de então: "um cinema socialmente falso, estèticamente nulo, industrialmente raquítico", o que representa, ainda, um programa de trabalho. O cinema espanhol começa, agora, a se livrar dos jovens cantantes, dos pseudo-misticismos, dos filmes espetaculares; e, acima de tudo, um pensamento definido frente à realidade espanhola."

Hoje será apresentado o filme — La Tia Tula, *direção de Miguel Picazo, roteiro de José Miguel Herman, Luis S. Enciso, Manuel Lopez Yubero e Miguel Picazo. O filme é baseado na obra de Miguel de Unamuno.*

Picazo nasceu em Santander, em 1935. Participou de atividades de cinema e teatro na Universidade onde estudou, foi aluno da "Escuela Oficial de Cinematografia" e realizou os seguintes curta metragens: "La Suerte", "Los Farsantes", "Yong Sanchez" (vários prêmios em Mar del Plata), "Muere una Mujer", La Visita que no Llamó al Timbre", "Con el Viento Solano".

TEATRO

1 teatro 1 peça

O mini

Foi adiado a abertura do Mini-Teatro, que conforme o nome indica será uma casa de espetáculos pequenino, com 90 lugares, em Copacabana, à Rua Figueiredo Magalhães 286, sobreloja do Condor Copacabana. Antes marcada a estréia para o dia 10, amanhã, as portas do mini só se abrirão mesmo no dia 14, têrça-feira. O motivo foi uma viagem surprêsa de Camila Amado, que teve de dar um pulo até Paris. O jeito foi Milton Carneiro adiar tudo. Mas no dia 14, "De Brecht a Stanislau Ponte Preta" estará entrando em cartaz com Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Aldo de Maio e, conforme seja, a própria Camila.

As criadas

Fato ótimo depois do carnaval é a volta da peça de Jean Genet, agora no Teatro de Bôlso, à Rua dos Jangadeiros 28, em Ipanema, que será mostrado em espetáculo único, o que sem dúvida irá dar nova fôrça à apresentação, antes realizada com outra peça de um ato de Marques de Sade. Peça de realização dificílima teve um tratamento ousado dado pela direção de Martim Gonçalves, que não teve mêdo de levar o público ao paroxismo seguindo à risca a recomendação do autor de usar travestis na interpretação. Genet é dos autores malditos da França, um dramaturgo inesperado, talvez o mais lírico e o mais profundo de todos os poetas contemporâneos.

Os três papéis foram entregues a Érico de Freitas, Carlos Vereza e Labanca, que surgem no palco vestidos de mulheres. Érico e Vereza são as duas criadas que sufocadas pelo ódio à patroa, (Labanca) passam a vida tentando eliminar "madame", sempre cheia de plumas, pós, e palavras que revelam às empregadas o próprio mundo subterrâneo delas, onde madame é o símbolo da incomunicabilidade, do ódio, da superfície aterradora do descaso. Três trabalhos difíceis que resultaram num espetáculo que não pode deixar de ser visto.

Estréia marcada para sexta-feira, amanhã, às 22 horas.

TELEVISÃO

E o Carnaval

Saldo triste deixado na tv pelo Carnaval de 67, a morte de Hamilton Ferreira e o acidente doloroso sofrido por Virginia Noronha, a "desgarrada" que fazia improvisos com Derci Gonçalves. Hamilton Ferreira, todos se lembram, foi o criador do "Coral dos Bigodudos", que durante muito tempo estêve fazendo sucesso entre nós. Agora trabalhava no Canal 4. Era um bom humorista — é uma perda que sofre a tv. Quanto a Virginia Noronha, até o momento que faziamos esta coluna, permanecia em estado de coma no HSA.

Carnaval na tv

Não foram poucas as reclamações ouvidas na rua, chegadas até esta colunista sôbre a ineficiência dos locutores, dos comentaristas, de todos os encarregados pela tv de fazerem chegar o carnaval até as casas de quem não saiu para ver Momo. Principalmente no que se refere às descrições das escolas de samba, descrições nenhumas diga-se de passagem. A opinião é sempre a mesma — os rapazes falam, adjetivam, insistem na beleza do desfile mas são incapazes de descrever o significado de uma ala, de um enrêdo, de uma letra. Várias as escolas que desfilaram, várias as significações de cada uma das partes de uma escola, nula a ajuda dos locutores. Seja por desconhecimento do enrêdo (que a escola distribui com muita antecedência) seja por ignorância da própria História do Brasil ou de fatos a que se referem as escolas, a verdade é que ninguém soube explicar nada. Houve mesmo um senhor que começou a descrever "uma árvore, como os senhores podem ver, um tronco muito bonito com uma laranja"... (?) A laranja em questão era um ninho de joão de barro. Quanto à descrição da laranjeira, todos sabem, é o óbvio do óbvio ululante. A confusão foi geral (como sempre acontece) e só serviu mais uma vez para demonstrar o enorme vocabulário, a cultura, o conhecimento, e a capacidade de descrição que têm os trabalhadores da tv carioca.

CARNAVAL

De paz

Sim, sem dúvida alguma, numa cidade como o Rio, que vinha se tornando famosa e ocupava o noticiário dos jornais quando o Carnaval acabava deixando um saldo de espancamentos, brigas, palavras violentas, o que aconteceu em 67 merece todos os elogios possíveis. Elogios que devem ir diretos para a fôrça policial que estêve na Presidente Vargas cuidando para que não houvesse desorganização ou algazarra nos desfiles dêste ano.

Fazia tempo que, assim que soava a hora de começarem os festejos a população tremia, sabendo que ao menor sintoma de uma briga, de um aglomerado, todos corriam o risco de sofrerem violências, prisões, terem de enfrentar uma fôrça policial que nem sempre tinha qualquer razão para agir como agia. A imprensa era a primeira a sofrer quando iniciava o desfile das Escolas de Samba, estampando no dia seguinte fotografias deprimentes de fotógrafos sangrando, populares machucados e tudo o mais.

Em 67, a polícia foi gente, agiu com educação, conseguiu ser sempre atendida, atendendo sempre às menores solicitações. Não foi uma guerra, não houve polícia para brigar mas para auxiliar, colaborar, ficar ao lado dos jornalistas, fotógrafos, ao lado de todos que faziam a cobertura do Carnaval. Cadetes ficaram à disposição da imprensa, a imprensa, por seu lado, colaborou sempre que foi solicitada. Violência nenhuma, nenhum mêdo, houve sim respeito mútuo — nem os repórteres invadiram as pistas, nem a polícia precisou ou quis ou pretendeu usar suas armas conhecidas.

A cidade inteira notou que alguma coisa de melhor se passava no coração do Carnaval, ali onde a cidade se veste melhor para as festas, recebe os seus turistas e vibra durante quatro dias houve sossêgo, harmonia, um clima confiante em tudo. A imprensa ficou contente com os policiais, os policiais ficaram em paz com a imprensa.

ROTEIRO

Kêli, Roial, Rosário (Ramos), Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Paraíso, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Bruni-Méier — O DELINQUENTE DELICADO, de Don McGure, produzido por Jerry Lewis. Primeiro filme feito por Lewis depois que foi dissolvida a dupla com Dean Martin. Boa comédia. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. livre).

Coral, Matilde, Méio, Caruso-Copacabana, São Bento, Festival, Alfa — FAIXA VERMELHA 7.000, de Howard Hawks. A história de campeões do volante narrada em linguagem violenta mas nem sempre convincente. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens 16 anos).

São Luís, Santa Alice — COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES, de William Wyler. Comédia sofisticada contando as aventuras de um falsificador de obras de arte (Hugh Grifith), sua filha (Audrey Hepburn) e de um detetive (Peter O'Toole). São Luís — 14 — 16.30 — 19 — 21.30. Santa Alice — 14.30 — 16.45 — 19 — 21.15. Cens. 10 anos).

Palácio, Roxi, Coliseu — BATMAN, O HOMEM MORCEGO — Das histórias de quadrinhos para a tv, da tv para o cinema em fase nova. Novidade nenhuma. Com Adam West e Burt Ward. A gente vê o cinto de segurança do Batman de mais perto. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Rez, Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Carioca, Odeon (Niterói), Petrópolis — 100 MIL DÓLARES PARA RINGO — Agora com Richard Harrison, Fernando Sancho e Eleonora Bianchi. Sempre o western italiano na base da maior gozação e maior achado do gênero. Muito riso e pouquíssimo siso. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Presidente, Ipanema, Fluminense, Coliseu, Eden, Caxias, D. Pedro — COMANDANTE FURIA — Mexicanos também mostram que são cow-boys. Só não sei se legitimam a coisa. Com Luis Aguilar, Carlos Cortez e outros. (Cens 10 anos).

Art-Palácio, Copacabana — A SAGA DO JUDÔ, filme japonês com roteiro e enrêdo de Akira Kurosawa. Contando a história de Sugata, o pioneiro da prática do judô. Sem dúvida o grande cartaz da semana. Com Toshiro Mifune, Ruso Kayama e outros. (14 — 16 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Esperanto, Hermida — GOLIAS E O CAVALEIRO MASCARADO. Com bravuras mais do mocinho que nunca está onde o colocamos, mas sempre onde menos esperamos. Quem gostar dêle pode ir. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Opera, Rio, Regência, S. Pedro — 007 MISSÃO BLOODY MARY, de Terence Hataway. Co-produção ítalo-franco-espanhola é uma imitação James Bond como muitas outras. Mocinhas estranhas, bandidos sanguinários, detetive sábio, telefonemas misteriosos etc. Com Philippe Hersent, Helga Line, Mitsouko e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, América — MUNDO SEM SOL — de Jacques Yves Cousteau famoso mergulhador francês que mostra, neste documentário, homens que trabalham no fundo do mar e algumas paisagens dêste fundo. (14 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. livre).

Odeon — O AGENTE SECRETO MATT HELM, comédia de Dean Martin que não deve ter muitas graças a mostrar. Com Dean Martin, Stela Stevens e muitos outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Alaska — HORAS DE DESESPÊRO, de Wylliam Wyler — Gangsterismo e uma direção segura de Wyler fazem desta reapresentação um grande cartaz. Com Humphrey Bogart, Fredric March. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h e meia-noite. Cens. 18 anos).

COELHINHO

Aplaude

O destacamento policial encarregado da Presidente Vargas, lugar que sempre ocupou as manchetes dos jornais durante o Carnaval, palco que era de violências e cenas deprimentes. Mas em 67 a polícia da Gb agiu como gente e colaboraram imprensa e policiamento, para um trabalho digno do nome que tem o Carnaval do Rio e o desfile das Escolas de Samba. Houve harmonia na Presidente Vargas — a polícia foi a responsável. Está de parabéns o Govêrno da Gb.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Manhã tranqüila a de ontem na Gávea. Normalmente em dia de quarta-feira, o movimento matinal é pequeno. Tratando-se, então, de uma quarta-feira de cinzas, pouco ou quase nada mesmo poderia haver. Muito reduzido o número de jóqueis que compareceu para galopar animais na raia pequena, não havendo, também, grande número de treinadores. Sòmente aquêles profissionais menos foliões é que tiveram ânimo para comparecer ao prado numa linda manhã de verão, depois de quatro dias em que a cidade estêve entregue aos folguedos de Momo.

—— A grande novidade mesmo foi a presença do freio mineiro José Portilho. Veio para ver o carnaval, aproveitou para ver os amigos, mas em conversa afirmou que estará de volta às carreiras da Gávea. Falamos com José Portilho, tendo êle nos garantido que, no máximo, dentro de dois meses estará em atividade novamente aqui na Gávea.

—— Conseguiu finalmente o aprendiz Jorge Fernandes Borja chegar à categoria de jóquei. Ganhando dois páreos na reunião de sábado, o "Ratinho" totalizou as cinqüenta vitórias necessárias para a conquista do brevê. Já nas corridas seguintes, Jorge Borja estará atuando em igualdade de condições com os demais jóqueis.

—— Quarenta e oito animais foram inscritos na corrida de sexta-feira em Magé, distribuídos em seis interessantes páreos. Até o momento, nenhum "forfait" foi dado entrada na secretaria do Jockey Clube Ipiranga. Embora até amanhã devam aparecer algumas deserções, a corrida deverá agradar pois há bastante equilíbrio nas seis provas que foram organizadas.

—— Falando em JCI queremos lembrar aos turfistas interessados em ir a Magé, que a saída de ônibus será a partir das 16 horas em frente ao n. 180 da Rua Lapa, sede da entidade. As passagens já estão sendo reservadas desde ontem, podendo as mesmas serem adquiridas no 10.º andar do enderêço acima.

—— Washington Luiz de Oliveira estava ontem reclamando a aposta que fizera com um proprietário. Ganhou uma calça "tremendão" mas até agora não viu a côr da mesma; pelo jeito que vai a coisa, é provável que dentro de mais algum tempo o Washington seja obrigado a comparecer ao hipódromo de sainha escocêsa ou de bermuda.

—— Foi boa a estréia do irmão gêmeo do José Bosas Paulielo, aqui na Gávea; montou a competidora Guia e não deu susto, ganhando por vários corpos. Seguindo êste caminho da primeira apresentação, o J. Paulielo poderá ganhar muitas corridas, pois mostrou que tem qualidades para a difícil arte de dirigir um puro sangue de carreira.

—— Na eliminatória de potrancas realizada sábado último, Amoreira não teve qualquer dificuldade para levar de vencida a sua companheira Aranée. Fracassou mais uma vez a Karajaná, embora houve esperanças de que ela fôsse correr melhor no freio. Também a favorita Marseille não foi muito feliz, arrematando na terceira colocação.

—— Na prova dos potros, foi bonito o final entre os produtos criados nos Haras São José e Expedictus: Irajá (Quebec) e Itararé (Blackamoor) chegaram lutando cabeça com cabeça, levando a melhor o defensor da jaqueta do stud 20 de Janeiro. Com êste triunfo, o pensionista de José Luís Pedrosa ficou excluído da prova de domingo, onde fôra inscrito antes da corrida que venceu.

J. Portilho voltará à atividade

José Portilho garantiu à reportagem do JORNAL DOS SPORTS que, dentro de dois meses, voltará a atuar na Gávea, pois já regularizou tôda a situação de seus negócios em Minas Gerais. Achava, antes de partir para aquêle Estado, que as coisas estavam difíceis para serem colocadas em ordem e que sòmente na temporada de 68 retornaria às suas atividades como jóquei.

Pretendia ficar anônimo por alguns dias aqui no Rio de Janeiro, pois veio para tratar da renovação de sua matrícula e não pretendia fazer alarde de sua volta às carreiras. Todavia, tendo comparecido ontem pela manhã à Gávea foi obrigado a antecipar a notícia de seu retorno ao turfe gaveano.

Tudo acertado

Antes de viajar para Minas Gerais, o freio José Portilho falou à nossa reportagem sôbre a possibilidade de seu retôrno às carreiras da Gávea, dentro de alguns anos. Imaginara que nunca antes da temporada de 68 tivesse chance de tomar parte em competições públicas, pois sabia que levaria algum tempo para normalizar tôda a situação de sua fazenda.

— Parece que vou voltar mais cedo do que esperava. Dentro de mais dois meses estarei atuando novamente aqui na Gávea, pois tudo foi mais rápido do que eu esperava. Passo assim, sem qualquer dificuldade, estar de volta às carreiras com os meus negócios, em Minas Gerais, livres e desembaraçados.

José Portilho apresenta bom estado físico, estando, aparentemente mais magro e bastante queimado do sol; o freio mineiro teve oportunidade de nos declarar que está em perfeita forma física, podendo imediatamente entrar em atividade.

Matrícula

Tendo tido notícias de que o prazo para renovação de matrículas seria esgotado no dia 31 de janeiro próximo passado, José Portilho providenciou, através seu irmão, Antônio Portilho, o pedido de renovação, tendo agora vindo ao Rio para legalizar a documentação que o colocará apto a exercer as funções de jóquei, na atual temporada.

— Pretendia ficar anônimo aqui no Rio, pois vim sòmente para tratar da renovação de minha matrícula no Jóquei Clube Brasileiro; não queria fazer alarde de minha volta às competições, pois ainda necessito de uns dois meses para poder ficar em condições de voltar a morar no Rio de Janeiro. Nestas ocasiões de mudanças há sempre muita coisa a tratar e colocar nos devidos lugares, não sendo fácil assim mudar-se de um Estado para outro sem os atropelos tão comuns.

Estatística

Tendo abandonado o turfe na temporada passada, José Portilho perdeu a oportunidade de disputar a estatística; em atividade normal, dificilmente o freio mineiro teria deixado de ser o campeão, ainda mais que também o bridão Manoel Silva, seu maior adversário, se transferira para o turfe bandeirante, deixando um campo aberto para Portilho conseguir vitórias.

— Embora sòmente dentro de uns dois meses é que voltarei a atuar na Gávea, tenho esperanças de conquistar a estatística; na temporada passada abandonei a disputa no meio do caminho, mas voltando a atuar aqui na Gávea penso que terei chance de chegar ao final em primeiro lugar. Os quatro meses servem como "handicap" e os adversários que tratem de ganhar bastante antes que eu retorne definitivamente à Gávea.

J. Portilho já providenciou a renovação da matrícula para montar na Gávea

Susa vai reaparecer no domingo com M. Gil

Levada para o Haras Vale da Boa Esperança para uma total recuperação, a potranca Susa ficou em condições de voltar a correr, livre que está das hemorragias que a afastaram das competições.

A filha de Hypério, todavia, fará o seu reaparecimento agora aos cuidados do treinador Miguel Gil.

1.º Páreo — às 13h45m — 1.400 metros — Cr$ 1.100 mil

1—1 H. Princess, A. Ric. * 57
2—2 F. Champ., M. Henr. * 58
3 Amára, J. Queirós . 3 54
3—4 Sálamá, J. Pinto ... * 55
5 Teist, J. Borja 1 55
4—6 Palora, S. Silva .. 2 54
7 Golgada, L. Santos * 57

2.º Páreo — às 14h15m — 1.300 metros — Cr$ 1.300 mil

1—1 Isat, A. Ricardo . * 57
" Caro, J. Queirós .. * 57
2—2 Manan, J. Pinto . 2 57
3 Ecuador, F. Mias . 3 57
3—4 Rickmay, F. P. F.º * 57
5 Mal-Sé, J. Negrelo . * 57
4—6 Patery, A. Marçal .. 1 57
7 Coral, J. Pedro F.º * 57

3.º Páreo — às 14h45m — 1.000 metros — Cr$ 2 milhões

1—1 Minam, A. Ricardo . 4 55
2 Ros, J. Silva 7 55
2—3 Anavar, P. Alves .. 2 55
4 Il Pragin, F. Maia .. 5 55
3—5 Inia, Euclides 3 55
6 Mileto, O. Cardoso . 6 55
4—7 Special, J. Machado 8 55
" Sermis, L. Sousa .. 1 55

4.º Páreo — às 15h15m — 1.400 metros — Cr$ 1.300 mil

1—1 Barto, S. Silva 2 57
2 Fração, A. Ricardo . 1 57
2—3 Quala, F. Meneses . * 57
4 Dorling, F. Per. F.º * 57
3—5 Estimiana, D. Neto . * 57
6 Mastal, D. P. Silva * 57
4—7 L. Palmas, J. Mach. * 57
8 Vengs, A. Hodacker . * 57

5.º Páreo — às 15h50m — 1.300 metros — Cr$ 1.600 mil

1—1 Susa, A. Ricardo .. * 58
2—2 Estagra, O. Card. .. * 56
3 Tehaima, H. Vasco. . * 56
3—4 Galopada, J. Mach. . 3 56
5 Gena, J. Ramos 2 56
4—6 L. Godiva, S. Silva . 1 56
7 Fatima, J. Reis ... * 56

6.º Páreo — às 16h25m — 1.600 metros — Cr$ 1.600 mil

1—1 E. Glórias, J. Reis . * 57
" G. Fire, J. Borja .. * 55
2—2 Urutáu, J. B. Paul. * 57
3 Pall-Cry, J. Santana * 57
3—4 Clericato, C. Morg. * 58
5 L. Cadon, A. Ricardo * 57
4—6 Escaldado, A. Ramos 1 56
7 Sisal, J. Machado .. * 58

7.º Páreo — às 17h — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil

1—1 Latino, P. Alves .. * 56
2 I.-Vampa, O. F. Silva * 54
2—3 L. Perrôba, J. Pinto . 1 59
4 Caucasiana, J. Reis . * 54
3—5 Enase, A. Santos .. * 55
" R. Bela, L. Correia . * 55
4—6 Estatina, O. Cardoso * 58
7 Santilina, F. Men. . * 53
8 Aragova, N. correrá 2 53

8.º Páreo — às 17h35m — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil — (Betting)

1—1 Labéo, J. Reis .... * 58
2 Dana, A. Fernandes . * 56
2—3 M. Morumbi, J. Or. * 56
4 A.-El-Jabal, J. Br. . * 58
5 Itinga, J. Torres ... * 56
3—6 Prestância, R. Carmo * 56
7 O. Express, J. Dinis . 1 58
8 Ipira, C. Morgado . * 56
4—9 Guarapema, A. Mac. * 58
10 Halna, S. M. Cruz . * 56
11 T.-Me-Not, J. Barros 2 58

9.º Páreo — às 18h10m — 1.600 metros — Cr$ 1.300 mil — (Betting)

1—1 R. David, J. Mach. * 56
2 Charnot, J. Santana . * 52
2—3 Vestal, S. M. Cruz . * 52
4 Drive-In, J. Negrelo * 58
3—5 Frontes, J. B. Paul. 2 56
6 Kriento, J. Reis ... * 56
7 H. Jack, L. Santos . * 52
4—8 Fioco, F. P. F.º ... * 56
9 Montecilorgo, J. Silva * 52
" Dinio, A. Ricardo .. * 56

10.º Páreo — às 18h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.100 mil — (Betting)

1—1 Elipse, A. Santos .. 3 56
2 M. Camba., O. F. S. * 56
2—3 F. Aljala, L. Santos * 56
4 Espátula, L. Carlos . 2 57
3—5 Fabianne, J. Mach. . 4 56
" Féria, J. Borja ... * 56
6 Cantarola, A. Ramos * 57
4—7 Ediloga, J. Pinto ... 5 54
8 F. Miss, F. Meneses 1 58
9 B. Luisa, J. Santos . * 56

Invicto em Magé vai Nagib tentar a sexta

O cavalo Nagib vai tentar obter a sexta vitória em Magé, para manter a sua invencibilidade naquele hipódromo do Jóquei Clube Ipiranga. Está bem preparado o pensionista de Carlos Ribeiro, podendo assim sair vitorioso mais uma vez, embora tenha que enfrentar rivais de maior categoria.

Jefferson Baffica, que tem sido o pilôto oficial de Nagib estará, mais uma vez no seu dorso. Acredita o freio baiano que seu conduzido possa vencer, mas teme os rivais Cami e Major Orion.

Invicto

A grande atração das carreiras de Magé é, sem dúvida alguma, o cavalo Nagib. Tôdas as vêzes que se apresentou nas carreiras organizadas pelo Jóquei Clube Ipiranga levou a melhor sôbre os seus rivais, mantendo-se desta maneira invicto em cinco apresentações.

O pensionista de Carlos Ribeiro vai assim tentar conquistar a sexta vitória consecutiva e para tanto mostra-se muito bem preparado.

Levando fé

O freio baiano Jefferson Baffica tem sido o pilôto habitual do cavalo Nagib em suas apresentações e desta feita estará mais uma vez no seu dorso. Baffica está levando fé na vitória do seu conduzido, embora saiba que agora Nagib terá que enfrentar fortes rivais.

— Nagib é um verdadeiro craque em Magé; tem vencido páreos impossíveis de vencer e, por esta razão, estou levando fé em sua sexta vitória, a fim de que êle possa manter a sua invencibilidade naquele hipódromo.

Nagib terá fortes concorrentes a enfrentar desta vez, mas ainda assim o seu pilôto está confiante.

— Na minha opinião, Nagib terá dois fortes concorrentes nos 1.800 metros da prova principal de amanhã, no hipódromo Peixoto de Castro:

Major Orion e Cami, principalmente êste último que me parece muito fora de turma. Além dêstes dois, também temos que considerar Exagêro e Jauense como concorrentes de primeira linha.

Correndo para à glória

Jorge Fernandes Borja, o mais nôvo jóquei saído da Escola de Aprendizes do Jóquei Clube Brasileiro, viu, no último sábado, coroado de pleno êxito todo seu esfôrço, com os ensinamentos adquiridos naquele estabelecimento escolar, quando levou ao vencedor, os animais, Amoreira, no primeiro páreo e Nauta, no sexto páreo.

A carreira dêste rapaz, que tão logo começou a montar, como aprendiz deu provas de sua capacidade em conduzir puros- sangue, é das mais curtas, isto porque, iniciando no ano passado no mês de abril, muito embora não estreasse, vencendo, seguiu montando, sempre com colocações de destaque e tudo fazendo para chegar ao vencedor, o que viria a conseguir com Ardenza, uma pensionista do treinador Felipe Lavôr, que aliás, é a quem deve a paternidade no turfe, pois êste treinador, sempre lhe deu tudo de bom no sentido de chegar ao pôsto que hoje desfruta no turfe guanabarino. Jorge Borja, mais conhecido no meio profisisonal como "Ratinho", fechou a temporada passada com 42 vitórias, dando assim provas de que de fato é um grande redeador. Êste ano, ao chegarmos nos primeiros dias de fevereiro, já Jorge Borja, se vê galardeado como jóquei, isto através das vitórias de Amoreira, pensionista de F. Costa e Nauta de Geraldo Morgado.

A J. Borja desejamos sinceros votos de progresso na difícil profissão que abraçou, augurando que continue a trilhar os caminhos do bem, pois só desta maneira conseguirá chegar ao lugar onde chegou Luís Rigoni, Manuel Silva, José Machado e tantos outros

Arminho volta firme e pronto para vencer

Depois de uma longa ausência das pistas, volta a ser apresentado o potro Arminho, que "pintou" como dos melhores da geração do ano passado. Completamente restabelecido do contratempo que o afastou das pistas, Arminho volta firme e em condições de conquistar a vitória.

1.º Páreo — às 13h45m — 1.600 metros — Cr$ 1.300.000.

Kg

1—1 Fusão, S. Silva .... * 56
2—2 Happy Moon, L. S. * 52
3—3 Fresnes, J. Machado 1 52
4 Estórìa, J. Brizola . 2 52
4—5 Bonneville, P. Alves * 56
6 Cura-Leufú, M. And. 1 52

2.º Páreo — às 14h15m — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000.
1—1 Joncline, J. Martins * 57
2—2 T. Guarda, F. P. F. * 57
3—3 La Tejera, J. Reis . 1 57
4 Estoniana, N. C. .. * 53
4—5 Lairita, J. B. Paul. 2 57
" Atores, O. Cardoso . * 57
" Munição, J. Paulielo * 57

3.º Páreo — às 14h45m — 1.600 metros — Cr$ 1.600.000.
1—1 Arminho, P. Alves . 3 56
2—2 First Cigal, J. Terres 1 56
3 Emerita, D. Neto .. * 56
3—4 El Capitan, O. Card. * 56
5 Gurupé, A. Ricardo * 56
4—6 Maxim's, J. Paulielo * 53
7 Abismado, O. F. S. 2 56

4.º Páreo — às 15h15m — 1.000 metros — Cr$ 800.000.
1—1 Hino, J. Machado . 1 57
2 Apia, S. Cruz ...... * 54
2—3 Purus, L. Alvarenga * 56
4 Paquera, F. Meneses 2 53
3—5 Armadilha, R. Car. 4 53
" Mistral, L. Roberto * 53
4—6 Tarantus, A. Hodec. * 53
7 Arabela, J. Pinto .. 3 56
8 Payaso, R. A. Pinto 5 53

5.º Páreo — às 15h50m — 1.600 metros — Cr$ 800.000.
1—1 Corumin, A. Ricardo 4 60
2 Beriozka, A. Santos 1 60
2—3 Ocaz-Way, A. Fernd. * 59
4 Arapeva, J. Pinto .. 2 57
3—5 R. S. Silva .... * 56
6 Funcionária, R. C. 3 53
4—7 Sinôco, R. Penido .. * 57
" Mosqueteiro, J. Briz. * 53
8 Soridente, N. C. ... * 51

6.º Páreo — às 16h25m — 1.200 metros — Cr$ 800.000.
1—1 Majesté, J. Borja .. * 53
2 Speed Boy, J. Pinto 1 54
2—3 M. Madrid, M. Niel. * 58
4 Fiamante, D. Santos 2 52
3—5 Dragon Blue, J. Reis * 55
6 Henricio, S. M. C. 3 57
4—7 Genro, A. M. Cam. * 57
8 Cameu, J. Brizola .. * 54

7.º Páreo — às 17h — 1.000 metros — Cr$ 800.000.
1—1 El Ciclon, J. Reis .. 2 56
2 Bebelo, J. Pinto .. 3 56
2—3 Tapiral, A. Ricardo 1 56
" Ecarté, R. Carmo .. 4 56
3—4 P. Infeliz, D. P. Sil. 5 56
" Havano, J. Santana 1 56
4—5 Good Looking, J. M. 2 56
6 Zé Boneco, L. Alv. * 56
7 Timeu, J. Brizola . * 56

8.º Páreo — às 17h35m — 1.600 metros — Cr$ 800.000 — (Betting).
1—1 Aimbaré, A. Ramos . * 53
2 Itaroguam, L. Cor. * 56
3 Quartel, J. Borja . 1 54
" Mosqueteiro, N. C. . * 53
2—4 Alfredo, O. Cardoso * 53
5 Old Ball, J. Queirós * 51
6 Sorridente, J. Tinoco * 51
7 Angelia, R. Carmo . 2 53
3—8 Homel, J. Silva . * 53
9 Aventureiro, J. D. * 51
10 Conde K, A. Mach. * 53
11 Desanso, J. Ruiz . * 53
4-12 Hiplata, J. Pedro F.º * 57
13 Aracind, L. Santos . * 53
14 Zareto, F. Per. F.º * 54
" Jahuense, A. M. C. * 53

9.º Páreo — às 18h10m — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (Betting).
1—1 Alzon, O. Cardoso . 1 56
2 Nastro, A. Machado 4 56
2—3 Scratch, P. Alves . 6 56
4 Guarujá, A. Ricardo 1 56
3—5 Guaxupé, J. Mach. 2 56
6 Copag, D. P. Silva 3 56
4—7 Guepardo, J. Silva . 1 56
" Gambito, A. Santos * 56
" Gerânio, F. Per. F.º * 56

10.º Páreo — às 18h10m — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 — (Betting).
1—1 Cheltan, A. Ramos . * 56
2 Surriento, S. M. C. 5 56
2—3 Espadim, O. Cardoso * 56
4 Livítico, R. Penido . 1 56
3—5 Bomarc, O. F. Silva 7 56
6 Bahiarandiso, A. Hod. 6 56
4—7 Mister Charles, J. D. 2 57
8 Armagot, A. Mach. 3 56
9 Bandit, J. Pinto .. 4 63

Programa de Magé com as montarias oficiais

Amanhã o Hipódromo Peixoto de Castro, em Magé estará com os seus portões abertos mais uma vez para a realização de nova programação extraordinária. A reunião está organizada com seis páreos, o primeiro dos quais será corrido às 19 horas.

Eis como ficou organizado o programa de Magé com as montarias compromissadas; até o momento não existe nenhum "forfait".

1º Páreo — às 19h — 1.200 metros — Cr$ 400 mil — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Cavalo 56 e éguas 54.
1—1 Fórmula, L. C., ap. .. 54
2—2 Lippi, I. Oliveira 56
3—3 M. Beiral, F. Men., ap. 54
4—4 K-Arakan, P. Fern. . 56
5 Castomina, C. R. Carv. 54

2.º Páreo — às 19h40m — 1.800 metros — Cr$ 500 mil — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos especiais.
1—1 Nagib, J. Baffica 55
2 M. Orion, S. Cruz ... 55
2—3 Exagêro, A. Santos ... 57
4 Cami, L. Correia 58
3—5 Falconet, R. Penido .. 54
6 Aimbeck, A. Ramos .. 55
4—7 Jauense, J. Pinto, ap. . 56
8 Cantilever, A. M. C. . 53

3.º Páreo — às 20h25m — 1.000 metros — Cr$ 450.000 — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país — Cavalos 56 e éguas 54
1—1 Galho, A. Santos 56
" Galepá, J. Queirós, ap 54
2—2 Asa Larga, J. Quint. . 56
3 Armorial, J. Brizola, ap. 56
3—4 Mirro, P. Alves 56
5 Mais Luz, L. Correia . 54
4—6 Maquinal, P. Fernandes 56
7 Cativante, A. M. C. . 56
8 Violento, F. Men., ap. . 56

4.º Páreo — às 21h10m — 1.000 metros — Cr $550 mil — Animais nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 1.200 mil — Pesos da tabela.
1—1 Rolando, R. P. Santos 56
2 Liberlo, B. Alves ... 58
2—3 Atalho, P. Alves 58
4 Ana Maria, J. Bris, ap. 56
3—5 Until, F. Fontoura .. 53
" Extremna, R. Penido . 58
6 Marocas, F. Meneses . 50
4—7 Boran, J. Pinto, ap. . 55
8 Artilheiro, D. Moreira . 56
9 Pinha, J. B. Paulielo . 55

5.º Páreo — às 21h55m — 1.000 metros — Cr$ 300 mil — Animais nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 2.800 mil e 7 até Cr$ 3.500 mil. Pesos da tabela.
1—1 J. Boud, M. Henrique 56
" Kê-Vá, A. Ramos 54
2—2 Maron, R. P. Santos . 55
3 Luminador, M. Niel. . 57
3—4 C. Branca, R. C., ap. 55
5 Halestina, J. Bris., ap. 53
4—6 Bassanid, P. Fern. ... 54
7 Girano, I. Oliveira 52
8 Citoran, S. Cruz 54

6.º Páreo — às 22h40m — 1.000 metros — Cr$ 380 mil — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, sem vitória no país — Cavalos 55, éguas 56
1—1 Quamiela, M. Henrique 56
2—2 Varzeo, C. R. Carv. .. 58
3 Aragiary, A. Luis ... 58
3—4 Mossol, F. Meneses, ap 56
5 Sen Gilôn, B. Alves .. 55
4—6 Sarjão, L. Alvar., ap. 58
7 Old Dallia, J. P. F.º . 56

Esperança do Fluminense é garôto que o Santos criou

Além do que já sabe sôbre futebol, Reinaldo se interessa em aprender mais

Dálton Crispim

Fotos de Ari Gomes

O Santos foi buscar Reinaldo na Portuguêsa de Desportos em 1965, ano em que aquêle garôto de 17 anos, nascido nas proximidades da praia famosa, começava a despertar os comentários dos olheiros e entendidos de futebol, como "uma das mais gratas revelações do futebol brasileiro", por sua técnica, talento criador e, sobretudo, por sua já patenteada condição de goleador.

O Fluminense, como a totalidade dos grandes clubes, também tem seus olheiros e amigos espalhados pelo Brasil. Um dêles — que prefere continuar desconhecido — viu Reinaldo, soube das possibilidades de sua transferência para o futebol carioca, e pronto. Roberto Machado, Diretor de futebol amador, recebeu as informações, foi a São Paulo, conversou com a família do jogador e trouxe Reinaldo para o Rio.

Realmente a transferência foi fácil e, mais do que isso, bastante rápida, tão rápida que o Santos não desconfiou de nada antes. Depois de perder Reinaldo, a única coisa que pôde fazer foi reclamar no CND, protestando contra a atitude do Fluminense. Como era o lógico, o órgão pouco caso fêz das reclamações, pois Reinaldo era amador e continua amador no clube carioca.

Quem é êle?

Reinaldo Domingues Mendes, paulista de Santos, nasceu em 14 de junho de 1948, filho de Francisco Mendes e Leonor Domingues Mendes, pais que, mesmo sem serem ricos, conseguiram dar o necessário confôrto e a indispensável educação aos seus três filhos: Luís César, Reinaldo e Osvaldo.

Tôda a família, ainda que tenha extensas raízes em Santos, pretende transferir-se para o Rio de Janeiro e a mudança já começou a ser feita. Primeiro Reinaldo, para o Fluminense, depois Luís César, para o Flamengo. Um é promessa no futebol, o outro realidade na natação, tendo sido inclusive convocado, êste ano, para a seleção carioca.

Reinaldo garante que, "até o fim do ano, se tudo correr bem, meus pais e o mano Osvaldo já estarão no Rio, terra e gente que já me conquistaram, principalmente pelo carinho que recebo de todos, especialmente os que me trouxeram para o Fluminense".

O que faz?

Além do seu natural interêsse pelo futebol, interêsse que não se limita apenas em jogar — êle gosta de comentar, discutir, e, mais ainda, mostrar conhecimento sôbre o futebol do passado — Reinaldo já se definiu em sua vida particular, esperando apenas terminar o científico para tentar o vestibular de engenharia.

Garôto simples, que não liga ter sido motivo de uma pequena mas perigosa "briguinha" Santos x Fluminense, que poderia ter levado os dois clubes ao rompimento no CND, êle fala sôbre sua vida na Guanabara, preferências, planos e, lògicamente, das esperanças que tem para o futuro.

— Saí de um lugar cheio de coisas bonitas e com uma praia espetacular. É claro que aos poucos vou tratando de conhecer o Rio, a fim de poder servir de guia para os meus pais, quando êles vierem. Mas sendo criado à beira do mar, é natural que eu gaste boa parte de minhas horas livres na praia, tendo escolhido o pôsto 4 como o melhor.

— Cinema também desperta meu interêsse, ainda mais durante o período de férias. Como o Fluminense já acertou minha matrícula no terceiro ano científico e as aulas vão começar em março, o negócio é aproveitar bastante agora, enquanto a maré estiver boa.

— Mas o que interessa mesmo é o futebol. Sinceramente, sem falsa modéstia, levo muita fé em mim mesmo, no Fluminense, clube que me dá tôdas as facilidades, além de um tratamento e carinho que não me deixam ter saudades de mais ninguém, a não ser de meus pais.

Como joga?

Afora sua pouca idade — ainda vai completar 19 anos — a altura e o pêso de Reinaldo poderiam criar algum obstáculo em sua carreira. Com 1 metro e 67 centímetros de altura, tamanho discutido por muitos, e os 54 quilos de pêso, que o incluem entre os penas, Reinaldo compensa a confiança dos que o conhecem com um futebol sem medidas, cheio de novidades a cada jôgo.

Começou jogando no meio-campo da Portuguêsa de Desportos, no juvenil. Depois, no Santos, atuou na ponta-de-lança dos juvenis e mesmo entre os aspirantes. Hoje em dia, reúne as duas coisas no Fluminense. Sabe ir trabalhar o jôgo no meio-campo e, nas conclusões, quando se lança para a área, é jogador de rápido raciocínio e de alto índice de aproveitamento nos arremates.

— Sinceramente, não sei se é melhor jogar no meio-campo ou na ponta-de-lança. Acho que faço as duas coisas, pois gosto de ir buscar e "cavar" o jôgo lá atrás, para então, com a ajuda da rapaziada, chegar até perto do gol e ir marcando os meus, sempre que êles bobearem, procurando cada vez mais acertar.

— Fazer gols é melhor, pois a torcida gosta mesmo é de quem os faz, colocando os construtores sempre em plano inferior. Apesar de ser nôvo, já joguei em diversos sistemas, sob a orientação de vários técnicos, e sempre procurei amoldar-me às circunstâncias, preocupando-me sòmente em corresponder.

Dono de boa velocidade, perigoso e objetivo nos dribles, Reinaldo é dos que gostam de vir com a bola e encontrar sempre alguém livre em campo, para passar ou procurar a tabela. A coragem de Reinaldo, provada em seu primeiro treino no Fluminense, quando enfrentou, completa, a defesa dos titulares, é a grande e eficaz arma do jogador, dando-lhe condições para ser uma das mais gratas esperanças de seu clube.

Para o gol

Com a camisa tricolor, sem o mínimo de encabulamento, Reinaldo entrou pela primeira vez, no estádio de Álvaro Chaves, certo de que estava sendo observado pela Diretoria do Fluminense, inclusive pelo Presidente Luís Murgel, que queria conhecer o garôto que o clube tinha conquistado em Santos.

A primeira bola que recebeu, perdeu-a para Caxias. Bateu o pé direito no chão — estava com um ferimento no calcanhar direito — reclamou de si mesmo e correu de volta ao meio-campo. Daí até o final do treino sua presença foi constante na área dos titulares, passando inclusive no teste com Altair, aquêle que realmente experimenta os novos no clube, primeiro com seus prestígio, depois com seu futebol, e, por fim, mesmo, com a seriedade com que encara os treinos.

Afora tôda a Diretoria, mais do que o técnico Tim, que reconheceu no jogador "qualidades para trabalhar com a bola", o próprio Altair — craque que procura sempre estimular os novos que realmente possuem qualidades — elogiou o "garôto de Santos", acreditando na utilidade de seu futebol ao Fluminense.

— Se eu disser que não fiquei encabulado, estarei sendo um cínico mentiroso, pois treinar no Fluminense, entre os profissionais, já é motivo de preocupação para qualquer um, ainda mais para mim, que cheguei numa quarta-feira e logo na sexta-feira treinava contra os titulares, com a responsabilidade de agradar aquêles que haviam interessado pela minha vinda, como é o caso do Sr. Roberto Machado.

— E nos juvenis?

— Sabe como é, em baixo a gente se sente mais à vontade, joga mais tranqüilo e tem tempo para ir se acostumando às coisas do clube. "Seu" Júlio (técnico dos juvenis) é uma pessoa que entende muito do riscado e sabe ser bom amigo. Acho que vou ter chance de aprender muita coisa nova. E, se Deus quiser, quando fôr chamado para jogar nos times de cima, terei condições para dar tudo o que o clube merece, esforçando-me, principalmente, para alegrar sua imensa torcida, digna sem dúvidas, de todos os esforços, possíveis e impossíveis de qualquer jogador que vista a camisa tricolor.

Nova esperança

O Presidente Luís Murgel, comentando os problemas de "compra e venda" de jogadores de futebol, referiu-se à coragem dos lançamentos e a maior atenção aos times de outras categorias "como a mais viável e lógica solução, pois a maneira como estão sendo feitas as transações cada dia que passa elas diminuem gradativamente".

O pensamento do Presidente é comum a todos os que trabalham com o futebol tricolor e o resultado é que, nas equipes de infantis e juvenis, o Fluminense encontra a solução para a maioria dos seus problemas no time titular, como foi o caso de Serginho, João Francisco, Peri, e — destacando-se cada vez mais — Alves, que se vai firmando a cada jôgo entre os titulares.

Reinaldo aumentou as esperanças. O Fluminense cuida com especial atenção êste nôvo garôto, pois além de ter resolvidos os seus problemas de transferência de colégio, moradia e proteção no Rio de Janeiro, tem dado também perfeito atendimento à sua saúde. Tão logo chegou à Guanabara, o Departamento Médico, através o Dr. Dourado Lopes, tratou de operar a garganta do jogador, conseguindo o consentimento dos pais de Reinaldo para extrair as suas amígdalas.

Assim como Serginho, Valtinho, João Francisco e a maioria dos jogadores que formaram o time dos aspirantes do Fluminense em 1966, Reinaldo treina atualmente na equipe juvenil, preparando-se para o Campeonato Carioca. Êle sabe e espera ansioso o dia em que será chamado para jogar em cima — convocado pelo técnico Tim — dia em que poderá realizar-se no futebol carioca, mostrando à torcida tricolor porque foi motivo de horas de discussão no Conselho Nacional de Desportos, entre o Santos e o Fluminense que acabou trazendo para o Rio, aquêle "garôto de Santos".

Cláudio inicia hoje seus treinos no Flu

Treino do Flu hoje tem em Cláudio a grande atração

O ponta-de-lança Cláudio, recentemente comprado à Prudentina, após submeter-se aos exames médicos com o Dr. Valdir Luz, poderá treinar pela primeira vez hoje, no Fluminense, durante o individual marcado pelo técnico Tim para reinício das atividades dos tricolores, em seguida à folga de quatro dias do Carnaval que passou.

Além de Cláudio, o Fluminense receberá hoje Severo e Moacir, zagueiros gaúchos que virão para um período de experiências até depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando poderão ser definitivamente contratados, desde que agradem a Tim, que já garantiu suas estréias no amistoso do dia 19, em Governador Valadares, contra o Democrata.

Veio para ficar

Por Cr$ 100 milhões, à serem pagos com uma entrada de Cr$ 30 milhões e mais sete prestações de Cr$ 10 milhões, o Fluminense garantiu a contratação de Cláudio, revelação da Prudentina e terceiro colocado entre os artilheiros do futebol paulista.

Após assinar sexta-feira, Cláudio regressou a Presidente Prudente a fim de acertar os detalhes finais de sua vinda para o Rio, comprometendo-se a apresentar-se na manhã de hoje em Álvaro Chaves, quando o Fluminense reiniciará as atividades do Departamento de Futebol Profissional.

Cláudio — que por enquanto vai morar na concentração da rua das Laranjeiras — confirmou sua intenção de comprar um apartamento na Guanabara, "pois acho que, dificilmente, sairei do Rio e, se tudo correr bem, dentro em breve poderei trazer meus pais para junto de mim, morando todos na Guanabara".

Dois gaúchos

O central Moacir e o lateral-esquerdo Severo, ambos do Brasil Pelotas, também começarão hoje seu período de testes, que custou ao tricolor Cr$ 10 milhões, além dos salários a serem pagos aos jogadores, possivelmente Cr$ 450 mil a cada um, com direito a casa e comida na concentração.

Conforme o decidido até agora, o Fluminense vai jogar dia 19 em Governador Valadares, contra o Democrata, havendo ainda possibilidades de mais duas apresentações em Vitória, a convite do Ferroviária, feito em dezembro e que acabou suspenso na época por não terem sido concluídas as obras no Estádio da Ferroviária.

Individual hoje

Na manhã de hoje, a partir das 9h, os profissionais do Fluminense estarão se apresentando ao Dr. Valdir Luz, para a revisão médica, antes do individual que o auxiliar-técnico João Carlos comandará no ginásio.

Samarone já está liberado pelo Departamento Médico e deverá participar integralmente do individual, bem como do coletivo previsto por Tim para amanhã. O atacante, que preocupou ao Dr. Valdir Luz por culpa da contusão no joelho direito, se interessou em continuar o tratamento no local atingido durante o Carnaval, chegando a levar para casa o aparelho de raios infra-vermelhos do massagista Santana.

Sábado haverá nôvo treino individual, pela manhã, dependendo da vontade de Tim e, mais uma vez, desde a volta das férias, os tricolores terão o domingo livre.